MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

O RUHR SERÁ O ARSENAL DA REABILITAÇÃO EUROPEIA

Repercute no mundo cristão a prisão do Cardeal Mindszenty

OS GOVERNISTAS CHINESES CONTINUARÃO A GUERRA ATÉ O FIM

NANQUIM, 28 (U. P.) — Afirma-se que o governo nacionalista está disposto a continuar a guerra contra os comunistas chineses até o fim. Isto porque os líderes comunistas continuam firmes em sua intenção de aniquilar os atuais líderes nacionalistas, inclusive o generalissimo Chiang Kai Shek, a quem consideram como o criminoso de guerra numero um. Por outro lado, o marechal Yen Hsi Shan, governador da provincia de Shansi, desmentiu que tivesse chegado a Nanquim com propostas de paz comunistas. O jornal «Diario da Paz», orgão oficial do exercito nacionalista, afirmou que duas divisões de soldados russos e numerosos tecnicos tambem soviéticos chegaram no dia 24 ultimo a Mukden e Harin, na Mandchuria. Conforme se recorda, toda a Mandchuria caiu em poder dos comunistas chineses a algumas semanas. Acrescenta que aviões russos estão realizando vôos de observação sobre as bases navais chinesas nas ilhas Tunglai. No entanto não se confirmaram as noticias de que o generalissimo Chiang Kai Shek teria partido de Nanquim para tratar da paz com os comunistas chineses. Fala-se agora que o marechal Yen Hsi Shan, conhecido como o senhor da guerra na provincia de Shanshi, chegou a Nanquim, de avião, para conferenciar com o generalissimo sobre a situação militar dos nacionalistas. Tambem se afirma que o marechal Yen já conferenciou com os comunistas em Taiyuan e agora leva a resposta dos vermelhos ao generalissimo.

ASSASSINADO O PREMIER EGIPCIO

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 581

CAIRO, 28 (United) — O primeiro ministro do Egito Nokrashy Pashá, foi assassinado esta manhã no hall do Ministério do Interior. Um individuo desconhecido havia saudado o primeiro ministro no momento em que este entrava no edificio e os guardas não intervieram acreditando tratar-se de um funcionário federal.

O assassinio disparou 5 tiros à queima-roupa, causando a morte quase instantanea do premier egipcio. Não são conhecidos outros pormenores do assassinato. Nokrashy Pashá, que era considerado o homem forte do Egito, além de chefe do governo, desempenhava as funções de ministro do Interior e da Fazenda.

O assassino disparou dentro do Ministério do Interior e alvejou o primeiro ministro do Egito cinco vezes. O estudante em seguida tentou se matar. Pertence o referido estudante á Irmandade Muçulmana, fechada por lei. Esta associação acusava o primeiro ministro de fraqueza ao tratar da guerra contra os judeus na Palestina. O assassino usava uniforme da Policia e declarou que o havia adquirido numa casa de roupas velhas. Nokrashy Pashá contava 60 anos de idade e morreu 5 minutos depois de ter sido alvejado. Não pronunciou qualquer palavra. Os ministros do Egito e os diplomatas imediatamente prestaram homenagens póstumas ao primeiro ministro que dirigiu os destinos do Egito a maior parte do tempo desde que terminou a guerra. O assassino foi preso, mas seu nome não foi revelado. O assassinio do primeiro ministro do Egito ocorreu num momento critico, quando as tropas egipcias estão empenhadas desde seis dias na luta na Palestina meridional.

O Egito acusa os judeus de terem desobedecido as ordens de cessação das hostilidades na frente de combate próxima da fronteira egipcia. Um policial, que pertence ao corpo de guarda-costas de Nokrashy Pashá, deu a seguinte narrativa dos acontecimentos: o assassino entrou no Ministério do Interior, poucos minutos antes da chegada do primeiro ministro.

Um dos policiais tentou evitar a entrada do estudante, porém um outro verificou que ele tinha permissão de permanecer no Ministério. Quando chegou o primeiro ministro, o assassino lhe fez continencia com uma das mãos e com a outra desfechou os tiros. Os guardas derrubaram ao solo o assassino. São prováveis sucessores de Nokrashy Pashá, o ex-primeiro ministro Mustapha Nahas e o independente Sidky Pasha. Nahas Passha fôra alvo de um atentado em novembro.

Contra a sua residencia jogaram uma granada de mão, porém ele não sofreu qualquer ferimento. O primeiro ministro assassinado era chefe do partido saadista, que ajudou a organizar depois de ter sido expulso do partido nacionalista wafdista, em 1937. Ashmed Maher Pasha, que foi chefe do partido saadista antes de Nokrashy, foi assassinado em 1945. O comunicado oficial diz o seguinte: "O primeiro ministro foi assassinado por mãos criminosas, no momento em que o país tinha a maior necessidade dos seus sinceros sentimentos patrióticos, da sua coragem impar, de sua vasta experiencia e de sua absoluta honestidade".

NOVO PREMIER

CAIRO, 28 (United) — O rei Farouk nomeou o pacha Ibrahin Abdel Uadi para o cargo de primeiro ministro, em substituição ao sr. Mahmoud Nokrashy, que foi assassinado esta manhã. O novo primeiro ministro anunciou oficialmente que constituiu o novo gabinete, esta noite.

DECLARAÇÃO CONJUNTA SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO DO RUHR

LONDRES, 28 (United) — As potencias ocidentais levantaram hoje outra verdadeira muralha contra o comunismo ao anunciarem o plano para a reconstrução do Ruhr como arsenal da reabilitação européia e para a paz mundial. Num comunicado conjunto, os EE. UU. Inglaterra, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo, revelaram que concordaram com o plano para revitalizar a industria pesada da Alemanha, juntamente no riquissimo vale do Ruhr, onde os alemães forjaram as armas do extinto Kaiser Wilhelm e segundo a de Hitler. Contudo, a industria pesada alemã ficará sob contrôle internacional do qual a Russia não participará. Ao mesmo tempo, estabeleceu-se um programa para manter a Alemanha completamente desarmada, de modo a não se tornar num novo perigo para a paz mundial. O Ruhr terá apenas industrias de paz. A decisão foi anunciada num comunicado oficial, ao termo de seis semanas de conferencias da qual participaram representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo. A Russia não foi admitida no Departamento Internacional de Contrôle que será o unico organismo de autoridade reconhecida para administração do Ruhr. A Alemanha será representada quando tiver um governo legalizado. Os alemães terão três votos, da mesma forma que os Estados Unidos, Inglaterra e França.

O QUE VAI PELO MUNDO

MADAME CHIANG KAI-SHEK TERIA PEDIDO ASILO A TRUMAN

WASHINGTON, 28 (United) — Ao mesmo tempo em que os comunistas chineses publicam a lista dos "criminosos de guerra", incluindo o generalissimo Chiang Kai-Shek e outros, confirma-se na capital americana que a esposa do generalissimo, atualmente residindo com seu irmão em Washington, procura adquirir casa nos arredores, acentuando-se nos meios bem informados que a senhora Kai-Shek teria pedido asilo a Truman para ela e para seu marido.

Considera-se provavel que o governo norte-americano aprovará o pedido, malgrado as consequencias que poderiam decorrer dessa aprovação sobre as futuras relações dos Estados Unidos com o eventual governo comunista chinês.

VULCÃO EM ATIVIDADE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O vulcão Villarica entrou novamente em atividade, embora não ofereça perigo algum. Trata-se de pequenas quantidades de lavas que saem da cratera, mas tomaram-se precauções.

INCENDIO NO BAIRRO ITALIANO

BUENOS AIRES, 28 (United) — Tres mortos e trinta feridos é o passivo de um violento incendio que irrompeu hoje no bairro italiano de Buenos Aires. Mais de cem familias estão desabrigadas.

CHURCHILL EM PARIS

PARIS, 28 (United) — Vindo de Londres, chegou aqui o ex-premier britanico, Winston Churchill.

INCENDIO NUMA IGREJA

NOVA YORK, 28 (United) — Um comunicado de Fufalo diz que um violento incendio varreu o presbiterio da igreja católica de Santo Estevão. O padre John Feel, recolhido pelos bombeiros com queimaduras graves, foi colocado sobre o altar da igreja onde faleceu. Seu assistente, padre Feel, foi hospitalizado tambem em estado grave.

FALECEU O SR. FLEURY AMORIM

LONDRES, 28 (United) — Faleceu hoje nesta capital o primeiro secretario da embaixada brasileira na Inglaterra, sr. Fleyry Amorim.

METODOS NAZISTAS EMPREGADOS PELO GOVERNO TITERE DA HUNGRIA

ROMA, 28 (United) — "A prisão do Cardeal Mindszenty constitui ultraje supremo feito à consciencia humana e ao espirito de liberdade", escreve o jornal "Il Quotidiano", órgão da Ação Católica Italiana, que, condenando em termos violentos aquela medida das autoridades húngaras, recorda que as mesmas autoridades incorreram na sanção canonica prevista para os que agiram contra os padres e bispos, isto é, a excomunhão.

O jornal declara depois que ro não são diferentes dos métodos os métodos do governo húngaro todos do Hitler, acentuando que "não se quer fazer mártires, mas punir criminosos pelo direito comum. E por êsse motivo que se estimula a impudencia até em ocultar as verdadeiras intenções, sob as mais desprezíveis mentiras.

O regime que se apregoa de libertador, tenta enlamear o cardeal, ontem deportado pelos alemães, usando dos mesmos métodos dos antigos invasores".

"Il Quotidiano" diz mais adiante: Chamem-se Bismarck, Hitler ou Tito os tiranos, sempre perseguem os bispos católicos, culpados aos seus olhos de defenderem com a liberdade do espirito, todas as liberdades humanas".

"A verdade — diz ainda o jornal — é que o Cardeal e o episcopado em peso opunha-se à pressão sobre a consciência a juventude exercida pelo nazaros opunham-se à educação mesma forma, os bispos húncionalização dos escolas. Da marxista. Mas não se acredite que o governo de Budapest tenha ganho a partida. Os marxistas, à sombra de baionetas estrangeiras campeiam as margens do Danúbio e fazem da Hungria o teatro de suas experiencias, devem saber que lançaram um desafio á cristandade inteira".

Por sua vez "Il Popolo", órgão do Partido Democrata Cristão, considerando como crime a prisão do Primaz da Hungria e salienta que semelhante medida não tem precedente

CONTINUA NA 7.ª PAG.

DOIS OUTROS CARDEAIS

Essas fontes disseram que a Hungria verificou-se há cem anos atrás. Ao ser detido o bispo Behmer, outros dois pri- ultima detenção semelhante na mazes da Hungria viram-se em dificuldades com as autoridades: um dêles foi desterrado, no século XVIII, e o outro, um tal Martinuz, foi assassinado por ordem de imperador, em principios do século XVI. Há uma semana, o jornal "Szabad Nep" atacou rudemente as atividades de Mindszenty durante a guerra, dizendo que êle "foi um fanático partidário da guerra fascista".

Acrescentou o jornal que o cardeal havia elogiado em artigos publicados no periódico "Zalamegye Ujsa" em 1941, assim como 1942, o heroismo das brigadas suicidas japonesas chamadas "Kamikaze" e da juventude hugara, na qual "viu o antigo espirito combativo hungaro pára proteger nossa existencia nacional e a cultura européia diante do bolchevismo, de igual maneira que seus pais dos tártaros e dos turcos".

O "Szabad Nep", citou tambem passagens do livro intitulado "A mãe", que Mindszenty publicou em 1942, no qual êle, segundo o jornal, descreveu a União Soviética como um "pais de milhares ou milhões de hereges, onde os casamentos e divórcios se realizavam diante das estátuas de Lenine, Marx, e Vorosdilov, e onde a maquinaria caia aos pedaços e os currais desapareciam das grandes granjas coletivas".

O cardeal Mindszenty nasceu a 29 de março de 1892 em Czehimnsdent, pequena aldeia no leste da Hungria, de cujo nôme derivou o seu, pois o sobrenome de sua familia é Pehm. Ordenou-se sacerdote em 1915 e religião na escola de segunda no seguinte passou a ensinar entrância de Zalaegerszeg, no sudeste da Hungria, onde tambem foi nomeado cura da paróquia em 1921. Mindszenty foi sagrado bispo de Veszprem em março de 1944.

PRESO PELOS ALEMÃES

Em novembro do mesmo ano, os alemães o detiveram juntamente com outros 26 sacerdotes, ficando prisioneiros por espaço de seis meses.

Segundo fontes oficiais hun- recusou ceder uma residencia garas, o cardeal não foi detido por motivos políticos, mas sim porque para uso dos nazistas. Em abril de 1945, foi pôsto em liberdade. Em agôsto do mesmo ano, Mindszenty foi nomeado primaz da Hungria e a 7 de novembro foi solenemente empossado a ocupar o Palácio de Estergom como sua residencia oficial.

Em fevereiro de 1946 foi elevado à dignidade cardinalicia. Mindszenty foi ao Canadá em junho de 1947 para estar presente ao Congresso Mariano que ali se realizou, e depois de terminar o Congresso viajou longamente por êsse pais e pelos Estados Unidos, de onde regressou a Budapest.

COMUNICADO OFICIAL TIPICO

BUDAPEST, 28 (United) — Segundo uma nota oficial, teria sido descoberta uma cons-

CONTINUA NA 5.ª PAG.

VOTOS DE BOAS FESTAS AO SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 28 (United) — O Santo Padre recebeu sucessivamente para a apresentação dos votos de boas festas e feliz ano novo, os embaixadores da Colombia, Chile, Portugal, Irlanda, Venezuela, Bolivia, São Domingos, Argentina, Italia, Brasil, França, Equador, Belgica e Espanha.

O Papa recebeu, depois, os ministros da Holanda, Nicaragua, Costa Rica, Austria e China.

O RECONHECIMENTO DO ESTADO DE ISRAEL

CIDADE DO VATICANO, 28 (United) — Certas informações divulgadas no estrangeiro deram a impressão de que a Santa Sé estaria pronta a reconhecer o governo do Estado de Israel e esse sentimento parece encontrar confirmação na noticia, segundo a qual Mons. Antonio Vergani teria sido nomeado representante especial do Vaticano junto às autoridades israelitas.

O Mundo Cristão Póde Criar a Paz

MAXIMILIANO BOTTARI

A reabilitação da ordem internacional que a coletividade humana aguardava com ansiedade logo após o termino da Segunda Grande Guerra, encontra-se ainda, no liminar do ano de 1949, seriamente obstruida pela convulsão general dos espiritos, entregues a toda sorte de cobiças desordenadas e contraditorias. As nações, ou melhor, os grandes blocos internacionais, passam ano após ano em mútuas incriminações, sem nenhum esfôrço realmente eficaz em favor do restabelecimento da ordem pacifica no mundo. A paz, um dos grandes objetivos realmente dignos de nossos anseios e uma das grandes aspirações deste após-guerra, ainda está fora do alcance de nossas mãos, porque a paz, como a esperança,

«...está sempre apenas onde a pomos
e nunca a pomos onde nós estamos.»

1948, ao partir, depositará nas mãos de seu sucessor toda essa luta entre a liberdade e a autoridade, entre a democracia e o totalitarismo, entre o liberalismo e o coletivismo, entre o extremismo da direita e o extremismo da esquerda, entre o nacionalismo e o internacionalismo, entre a força e o direito. Estamos vivendo dias históricos, dias crepusculares, exatamente como aqueles que precederam, em todas as etapas marcantes da História, a aurora rubra de uma idade nova.

Neste turbulento fim de ano, fez-se ouvir mais uma vez a inconfundivel voz da Igreja, através da habitual mensagem de Natal do Sumo Pontifice. Na voz angustiada e tremula do Romano Pontifice, ouvimos a propria voz da Igreja, mostrando aos politicos responsaveis pelo atual estado de coisas, o verdadeiro caminho a seguir para a consecução da paz. Pio XII, pondo-se acima e fora de qualquer partidarismo politico ou ideologico, ressaltou tanto a concepção que se [illegible] no brocardo latino: «Si vis pacem para bellum», como a ilusão dos que acreditam cegamente encontrar sua salvação no formula: «Paz a qualquer preço». Por que? Porque a primeira provoca a desconfiança e a segunda fortalece a certeza dos que preparam a agressão». Baseado nesses dois principios, o Santo Padre sente-se na obrigação de indicar o carater de uma verdadeira vontade cristã de paz. Depois de haver recomendado a oração e o amor como as mais poderosas armas espirituais contra as armas materiais, precisou nos seguintes termos o que entende por vontade de paz cristã: «Erguendo ao Divino o preceito de paz, essa vontade nunca se transformará numa questão de prestigio ou de honra nacional, um caso de guerra ou mesmo uma ameaça de guerra somente. Ela se abstem de realizar pela força armada a reivindicação de direitos que, embora legitimos, não compensam o risco de um incendio com todas as suas consequencias materiais e espirituais que comportas». Sobre esse ponto o Papa salientou a importancia da educação da mocidade e a formação da opinião pública.

Por esse motivo o Sumo Pontifice considera que todo o violador de direito deveria ser posto à margem da sociedade e fez votos para que a O. N. U. «possa se tornar uma expressão plena e pura da solidariedade internacional de paz, apagando dos seus estatutos todo o vestigio de solidariedade de guerra que foi a sua origem». Prosseguiu insistindo na idéia de que a vontade de paz deve ser «pratica e realista». Seu objetivo imediato deveria consistir em eliminar, ou ao menos limitar, as causas da tensão que agravam os perigos de guerra.

Para remediar a falta de materias primas e estreiteza de territorios, seria necessario facilitar a imigração, não entravar a produção e abolir as barreiras alfandegarias a fim de facilitar as trocas. Pio XII afirmou em seguida que era preciso não confundir a vontade de paz com fraqueza ou resignação. «Toda a guerra de agressão — disse o Papa — é um pecado, um atentado contra a majestade de Deus. O povo ameaçado ou vitima de uma agressão injusta, se quer agir e pensar cristãmente, não pode se entrincheirar numa indiferença passiva e a solidariedade proibe aos outros povos de assistirem como espectadores impassiveis e neutros».

Tal indiferença, anulando o sentimento da segurança não faz mais — para o Papa — senão encorajar os agressores. A vontade de paz deve ser feita como o aço e não deve ser um simples sentimento de humanidade que receia as tempestades da guerra e que não condena as injustiças. «Esse sentimento — precisou o Santo Padre — cria um terreno no qual viceja a mistificação dos acordos estereis e de se salvar sem outro pensamento e que em ultima análise favorece o agressor». Depois dessas considerações mencionou a necessidade de se resistir a qualquer agressão e acrescentou que o preceito de paz e o direito divino têm como objetivo a proteção dos bens da humanidade como bens do Criador. Ora, há casos cuja importancia é tal para a sociedade humana que a sua defesa contra a agressão injusta é legitima. A essa defesa devem se unir todas as nações que têm o dever de não abandonar o povo atacado. A certeza de que o dever será respeitado deverá desanimar o agressor e, assim, evitar a guerra ou ao menos, na pior das hipoteses, aliviar os sofrimentos.

O espetaculo das devastações da ultima guerra, assim como o preceito de amor que criou, devem inspirar aos homens vontade de paz — e o Papa proclamou: — Caros filhos do mundo inteiro, nós vos juramos que trabalharemos pela paz seguindo o Coração do Redentor, com todas as almas retas que sem militar em novas fileiras compartilham desse ideal. Consagrai-vos à difusão e à defesa da vontade cristã de paz».

ORA, DIREIS...

ROMA, 28 (United) — Há dias, um jornal de Milão publicou um pequeno anuncio com os seguintes dizeres: "Agricultor, com trinta anos de idade, em boas condições fisicas, proprietário de um terreno, desposaria moça instruida e graciosa, entre 20 e 30 anos, proprietária de um trator. Pede-se enviar fotografia do trator".

PÃO "NAÇÕES UNIDAS"

RIO, 28 (Asapress) — A CCP aprovou o parecer Teixeira Leite sobre a mistura de farinhas. A mistura será feita nas seguintes bases: 33 por cento de farinha de trigo nacional, 3 por cento de farinha de trigo argentino, 31 por cento de farinha de trigo norte-americano e 3 por cento de raspa de mandioca.

Vila Dr. Augusto Pestana e sua vida religiosa

AS ATIVIDADES DO ILUSTRE SACERDOTE REVMO. PE. FRANCISCO BURMANN, S. A. C., CUJA MEMÓRIA E' REVERENCIADA EM VILA DR. PESTANA — O PROGRESSO DA LOCALIDADE INTIMAMENTE LIGADO A'S REALIZAÇÕES DA IGREJA CATÓLICA — SERVIÇO HOSPITALAR — AULAS PAROQUIAIS — NOVICIADO S. ALBERTO — O REVDO. PE. VENDELINO BENDER, S. A. C., DIGNO CONTINUADOR DO VENERAVEL SACERDOTE PE. FRANCISCO



Revmo. Pe. Vendelino Bender, S. A. C., dd. Vigário da Paróquia São José em Vila Dr. Pestana.

A história de cada povo e **de cada** lugar se liga algum **grande** vulto, alguma personalidade.

Assim, não podemos falar **da** história religiosa da Vila Dr. Augusto Pestana, Cadeado, e prescindir do nome de um grande vulto, do maior pioneiro do progresso e da civilização desta localidade. É este o venerável e abnegado apóstolo, Revmo. Pe. Francisco Burmann S. A. C, de saudosa memória. A ele está ligada a história de Dr. Pestana.

Aportára a estas paragens serranas, deixando a Paróquia de Nova Palma entre suspiros de saudade, aos 11 de julho de 1920. Sua terra natal e seus entes queridos ficaram na longinqua Europa. Entregára-se totalmente a Deus, em terras estranhas.

Aos 9 de março de 1922, D. Miguel de Lima Valverde, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Santa Maria, atendendo às necessidades espirituais dos fiéis residentes no 2º Distrito de Ijuí, houve por bem criar Paróquia a Capela de São José do Serro do Cadeado, a qual passou a se chamar Paróquia de São José do Cadeado. Com isso rejubilou o Revmo. Pe. Francisco Burmann. Em 1925, fez ele uma viagem a Europa, tendo aos 4 de setembro uma audiência com o Santo Padre Pio XI, onde impetrou a Bênção Apostólica pelos seus diletos paroquianos.

Aos 10 de dezembro de 1945, septuagenário já, faleceu repentinamente, em consequência de uma angina pectoris.

O povo de Cadeado, numa demonstração sincera de amor e carinho, compareceu à cerimônia do sepultamento, reconhecendo nele o seu primeiro Vigário e apóstolo incansável que dera a vida pelo seu rebanho. O Revmo. Pe. Francisco Burmann S. A. C. está morto sim, porém, sua memória vive perene nos corações reconhecidos de seus amados paroquianos e fala eloquentemente através de suas grandiosas obras.



Revmo. Padre Francisco Burmann, S. A. C., uma das mais proeminentes e eméritas personalidades da Vila Dr. Pestana, — falecido piedosamente em 10-12-45 nesta mesma localidade

IGREJA MATRIZ

O peregrino católico, ao visitar um lugar, dirige o seu primeiro olhar para a casa de Deus e pelo interesse e zelo do templo do Altíssimo, deduz do espírito religioso daquele povo. Quem se encaminha para a Vila Dr. Pestana, de muito longe ainda, avista a torre branca a apontar o céu, e, ao chegar, vê dominando todo o cenário, a imponente e magestosa Igreja.

E se perguntar a qualquer filho desta terra, quem o autor e fundador de tão magnífica Igreja, responderá imediatamente: — foi o saudoso Pe. Burmann.

AULA PAROQUIAL

Uma das necessidades atuais para a boa formação religiosa dos pequeninos, não há dúvida, é a aula paroquial. Ali, o pequeno cristão, juntamente com a ciência profana haure os ensinamentos salutares da santa Religião.

Compreendendo também esta premente necessidade, o Revmo. Pe. Francisco, construiu muitas aulas em toda a Paróquia, entre as quais ainda se distingue, pelo professorado e pelo número de alunos, a Escola São José, esta é a Escola que formou tantos filhos nesta localidade e continua a ser a esperança dos católicos da Sêde.

HOSPITAL S. FRANCISCO

O sacerdote, como pai bondoso, não só cura as feridas da alma, como também se interessa em minorar as feridas do corpo.

Desde a queda de nosso pai Adão, entrou o sofrimento no mundo e continuará a existir até a consumação dos séculos.

Ali está o grande e altaneiro Hospital S. Francisco, cujo nome é já uma homenagem imorredoura ao seu autor.

Possui esse hospital todos os confortos, exigidos pela Higiene e bom repouso dos enfermos, e dotado de uma modernissima sala de operações. Está sempre superlotado, sendo alma do movimento o Dr. Orlando Dias de Athaide-médico de renome e especialista muito procurado. O serviço interno do Hospital está a cargo das Revmas. Irmãs da Congregação do Sagrado Coração de Jesus. Essas almas abnegadas, samaritanas solícitas, não medem esforços, não poupam sacrifícios para atenderem, carinhosamente, aos numerosos doentes. Moidas pela caridade cristã, não só cuidam das feridas físicas, mas também ministram o bálsamo delicioso do consolo e da resignação, indicando-lhes o caminho que leva à felicidade eterna.

NOVICIADO STO. ALBERTO

O Revmo. Pe. Francisco Burmann sempre dizia consigo e a seus amigos, que não haveria de morrer sem antes haver construido um Seminário para a formação de novos ministros do altar, de novos operários da vinha do Senhor.

Em 1934, com ingentes esforços e enormes sacrifícios, viu concretizada sua nobre aspiração. Ergueu o Colégio S. Alberto que é de suma honra para toda a localidade. Depois de ter instruido centenas de brasileiros e de ter sido Seminário Menor, é, atualmente o Noviciado dos Padres Palotinos da Provincia de Nossa Senhora Conquistadora. É habitado, presentemente, por numerosa turma de piedosos e joviais novicos, dirigidos pelo seu zeloso Mestre, Revmo. Pe. José Stefanello S. A. C.



Sr. João Batista Bernardi, atual Sub-Prefeito da Vila Dr. Pestana

MOVIMENTO ATUAL DA PARÓQUIA S. JOSÉ

Graças à operosidade do Revmo. Vigário, Pe Vendelino Bender, S. A. C., e de seu dinâmico coadjutor, Pe. José Stefanello, está se desenvolvendo grande atividade no apostolado das almas.

Mereceu encômios e aplausos, este ano, a ótima organização das aulas da Paróquia. Revestiram-se de sensacional brilhantismo os festejos da Semana da Pátria, salientando-se, principalmente, a Escola Paroquial de S. José, com uma ótima representação teatral, em que participaram 400 alunos das diversas aulas da Paróquia. Foi um acontecimento inédito para todos os escolares de Cadeado. Lecionaram na Escola S. José duas professoras formadas e competentemente aptas, postulantes da Congregação do Sagrado Coração de Jesús.

O Revmo. Pe. Vigário compreendeu a grande importância de se formar com principios sólidos os pequenos, porque o tronco, depois de velho, dificilmente se dobrará.

Faz-se de mister educar, profundamente a nova geração, pois, o mundo, dia a dia, vai descambando tristemente, para o descalabro moral. Terse-á bons católicos para o futuro se agora, quando ainda na flor da infância, forem cristãmente educados.

Compõem essa vasta Paróquia 8 Capelas que exigem grande esforço e sacrifício, devido a sua considerável distância, mas em todas elas nota-se um novo despertar para o bem.

Confiados na graça de Deus, na operosidade e dinamismo do Vigário e da boa vontade do Povo, descortinam-se, para um porvir não muito distante, fagueiras esperanças.

Para um feliz futuro e progresso duma Paróquia reclama-se uma intima união e colaboração entre o povo e o sacerdote, entre a autoridade civil e a eclesiástica.

A união está na base de todo o progresso e de todo o empreendimento.



Magnífica vista da Igreja Matriz de Vila Dr. Pestana, construida sob o impulso do operoso extinto Pe. Francisco Burmann, S. A. C.

CASA HICKMANN

— de —

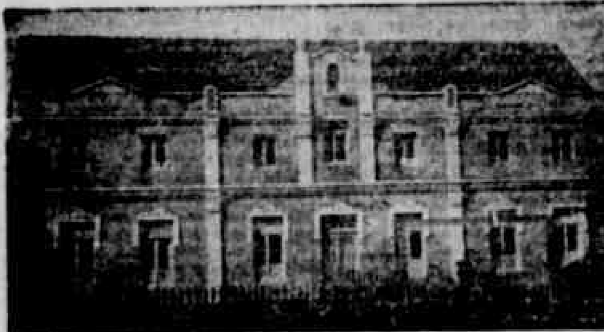
GERMANO HICKMANN

CASA DE NEGOCIOS EM GERAL

Compra e Vende Produtos Coloniais

VILA DR. PESTANA

Municipio de Ijuí



Noviciado Sto. Alberto, em Vila Dr. Pestana.

O problema da habitação

Ultimamente tem-se falado **muito em** crise da habitação. **Ao envez** duma verdadeira solução, surgem, porém, núcleos e mais núcleos de casebres, e se lhes dá um nome bonito: vila caida do céu, vila disto daquilo, criadas por iniciativa de seus próprios moradores, mas verdadeiros centros de imundicie e promiscuidade. O que falta é precisamente isto: falta de um movimento geral, iniciativa do govêrno, para, pelo menos nas grandes cidades, resolver a carência de moradias.

Entre todos os paises, o que pode nos oferecer melhor exemplo de firme vontade de resolver esta crise mundial, é, talvez, a Espanha. Por meio do Instituo Nacional de Moradia, os operários, as classes pobres, encontraram seu teto e seu lar.

Era o fim da guerra, quando um dos peritos arquitetos informou que, por causa das ruinas, os espanhóis necessitados de habitação cômoda eram vários milhões. Assim, a 19 de abril de 1939, o govêrno baixou um decreto criando o Instituto Nacional de Moradia, com o intuito de construir, o mais breve possivel, casas modestas, denominadas "protegidas", para as classes pobres.

Casas protegidas são aquelas cujos aluguéis mensais não excedem em preço ao equivalente do ordenado de seis dias ou da quinta parte do ordenado dos que as alugam.

Cada casa tem que ter três dormitórios, pelo menos.

Desde a publicação desta lei, já se construiram 100.000 moradias, seja em casas individuais ou em blocos de apartamentos, os quais são entregues a operários e funcionários modestos.

Como se pode ver, lá não se perde tempo em esperar oportunidade para achar remédios para as crises econômicas que nunca faltam, por esse mundo.

Alem disso, o Estado concedeu facilidades aos camponeses para a construção de suas casas, emprestando-lhes [illegible] sem juros, por meio deste Instituto, [illegible] também nos consêrtos das casas já existentes.

A solução do problema de moradias rurais é de grande importância para o Estado, a fim de que os camponeses possam ter casas e cômodos e higiênicas, que o Instituto Nacional de Moradias resolveu inverter até 50% de seus bens em casas rurais!

Em todas as grandes cidades forum construidas casas de apartamentos que transformaram os subúrbios e contribuiram a solucionar a falta de moradias que era aguda. Assim, em Viladolid, construiram-se 2.000 moradias, tambem assim em Sevilha, Jaen, Bilbáu, El Ferrol, Oviedo, Zaragoza, Cordoba etc.

Em Madri, existe o projeto de transformar tôda a zona dos subúrbios numa segunda cidade com a construção de inúmeras casas de apartamentos. A lei, para realizar isto, já foi decretada, e se calcula que êsses novos bairros ficarão prontos no decorrer de um ano.

Outra lei que merece ser citada é a que entrou em vigor em 1941, e que concede, gratuitamente, 10 casas por ano a familias numerosas. O primeiro beneficiado foi um homem de Azcoitia, para quem foi construida uma grande casa. Tinha ele 15 filhos, no momento em que recebeu a casa.

A Espanha, vai, portanto, na dianteira da solução prática, invejável de questões sociais como esta das habitações. Problema do mundo, problema nosso. O nosso governo poderia, estudando a solução dada a ele na nação ibérica, se não resolvê-lo, pelo menos inspirar-se a agir decididamente na busca desta solução.

SUPRESSÃO DE CAMARAS CORRECIONAIS

PARIS — (S.F.I.) — Vai ser revista a lei de 1945 sôbre preços e abastecimentos. Criava camaras correcionais, autônomas com um magistrado e dois jurados tirados à sorte entre os consumidores de cada cantão. Essas jurisdições não funcionaram bem. Os jurados cediam a fortes pressões. Eram pouco severos, embora pudessem punir com 20 anos de prisão e 200 milhões de multa. As causas a seu cargo passarão para os tribunais correcionais, com um juiz e dois assessores — encarregados a supressão das circunstancias atenuantes e do [illegible].

Tais medidas se enquadram na luta do govêrno contra os traficantes.

A Associação Comercial e o censo nacional dos comerciários

Visando, entre outros objetivos, apurar a real situação econômico-social dos comerciários em todo o país, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica os está recenseando, através da sua rede de Agencias situadas em todos os municipios e sob o contrôle direto das inspetorias regionais sediadas nas Capitais das Unidades Federadas.

Procurada pelo delegado regional do IBGE em nosso Estado, a Associação Comercial de Pôrto Alegre foi amplamente esclarecida sôbre os principais pontos referentes ao Censo ora em execução.

Por isso, ante a excepcional importancia desse inquérito, que será a base sôbre a qual os poderes públicos farão os estudos de revisão da nossa politica social, vem a Associação Comercial recomendar veementemente aos seus associados, aos comerciários em geral e a todos os trabalhadores que se dedicam ás atividades sujeitas ao regime providencial desse ramo, no sentido de que dêem irrestrita colaboração ao órgão censitário, pois, devolvendo o questionário devidamente preenchido, com a maior urgencia possivel, darão todos um exemplo de espirito público e compreensão dos seus direitos individuais, bem como dos interesses da laboriosa classe a que

---

178 MILHÕES DE DOLARES EMPRESTADOS A FRANÇA

PARIS — (S.F.I.) — Em 29 do mês passado Henri BONNET [illegible] e Importação, o contrato de empréstimo de 178 milhões de dólares á França, no quadro do Plano Marshall.

São [illegible] em 35 anos, com o juro de 2,5% e [illegible] até 1952, ano em que se iniciam os juros, começando a amortização em 1958.

CASA

COMPRA-SE BOA CASA. SITUADA NO CENTRO OU IMEDIAÇÕES, ATE' CR$ 300.000,00 A' VISTA. — OFERTAS DETALHADAS A' CAIXA POSTAL, 1641.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Sequência de acidentes de trânsito

O plantão da RCP, na noite de ontem, esteve bastante movimentado com relação a acidentes que se verificaram em toda cidade.

— A's 0,10 horas, o bonde Gasometro nº 144, dirigido pelo motorneiro Angelo Giaquinto Fernandes, quando trafegava pela rua 7 de setembro, em direção ao fim da linha, na esquina da av. Borges de Medeiros, colidiu com o automovel 4-55-34, aos cuidados de Naum Guinsbirg. O chofer recebeu ferimentos e foi medicado no H. P. S.

— A's 0,15 horas, o caminhão do Entreposto do Leite, de placas 1-10-42, conduzido pelo motorista Izidro Lemos Taques, quando trafegava pela rua Benjamin Constant, defronte ao predio 1271, colheu a carroça de placa nº 400, aos cuidados de Armando Florindo Dias.

— A's 0,40 horas, o automovel 14-02-05, dirigido por Agenor Luiz da Silveira, ao trafegar pela av. João Pessoa, em direção ao centro da cidade, na esquina da rua Misericordia, colidiu com o automovel 14-08-32, conduzido por Manuel Maria Pereira.

— A's 3 horas, a caminhonete 2-01-27, da Prefeitura Municipal, conduzida por Oscar Rodrigues Martins, quando trafegava pela av. Carlos Barbosa, em direção ao centro, defronte á vila Caiu do Céu, colheu a bicicleta sem placa, conduzida por L. Antunes Pacheco. O ciclista recebeu ferimentos leves e foi transportado ao H. P. S. no proprio carro causador do acidente.

— A's 8,55, a carroça pertencente á 4ª delegacia de Policia, dirigida pelo 3º fiscal da Guarda Civil, Fabricio Alves de Miranda, quando pela rua Benjamin Constant, se dirigia para o centro, na esquina da rua Couto de Magalhães, foi colhida pelo automovel 3-60-26, dirigido por Saúl Kahan, que trafegava no mesmo sentido. O fiscal Valdemar Rodrigues de Miranda, que viajavam na carroça, receberam ferimentos sendo atendidos no Pronto Socorro.

— A's 11,30 horas, na av. Ceará, esquina av. Patria, o caminhão 10-22-55, dirigido por Enio Pantaleão, colheu o automovel 14-04-47, conduzido por João P. de Paula Dias. Não houve feridos.

— A's 11,50, na av. João Pessoa, esquina Republica, o automovel 3-74-94, conduzido por José Alexandre Schlerich, colidiu com o automovel 3-18-60, de propriedade do sr. Miguel Luzzi, que se achava estacionado defronte á residencia deste, á av. J. Pessoa nº 503.

— O caminhão 10-05-96, dirigido por Valter Silva, trafegava pela av. Mauá, em direção ao Gasometro. Defronte ao Armazem A-5, do Cais do Porto, colidiu com o caminhão de placas 10-04-18, conduzido por João Dias. Devido a violencia do choque, o carro 10-04-18 desgovernou-se, penetrando na garage do Q. G. do Exército onde danificou um "jeep". O motorista João Dias recebeu ferimentos e foi medicado no H.P.S.

CARTEIRA BATIDA — O sr. Armando Felicio da Silva, residente á rua Paulino Azurenha, nº 1485, quando viajava num elétrico da linha Partenon, ontem, ás 12 horas, foi vitima do furto de sua carteira. O punguista levou-lhe com a carteira Cr$ 200,00 e documentos.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82 - 88

EXPEDIENTE - 48 - 50

Empresas Reunidas da Serra

Linhas de onibus ligando diariamente PORTO ALEGRE ás cidades de PASSO FUNDO e CARAZINHO, passando por GUAPORE'. Viagens pela estrada federal: via Vacaria e Lagoa Vermelha, as 3.ªs e 5.ªs-feiras.

Esta empresa tem combinação com os ONIBUS DE IRAI, com partidas de Passo Fundo todos os dias ás 7 horas.

Mais informações nas Estações Rodoviárias.

Noticias Diversas

DELEGACIA FISCAL

O Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado comunica aos inativos da União que contribuam para o montepio civil ou militar, de conformidade com o paragrafo 3º, do artigo 29, da lei nº 488, de 15 de novembro ultimo, que caso desejarem requerer o desconto de igual aos funcionarios ativos, deverão faze-lo até o dia 31 deste mês.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul realizará hoje, quarta-feira, sua ultima sessão ordinaria do corrente ano, constando da pauta de trabalhos dessa sessão o importante assunto relativo ao problema penitenciario do Estado, sobre o qual o Instituto pretende remeter ao Governo do Estado seu parecer e sugestões. A este respeito, o governo enviou aquele Sodalicio na ultima semana dezenas de volumes que compõem os planos e projetos para solução da magna questão, tendo a comissão do mais alto órgão cultural dos advogados, de então para cá, se reunido diariamente para apreciar a materia. Consta, ainda, do programa da sessão de hoje uma homenagem que os socios do Instituto prestarão ao seu presidente, prof. Armando Dias de Azevedo, pela proficuidade e brilhantismo de sua gestão á testa daquele Sodalicio.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse dos seus municipios, os prefeitos sr. José L. de Freitas, de Bom Jesus do Triunfo e sr. Silvio Sanson, de Guaporé.

GRANDE CIRCO PANAMERICANO

Vem alcançando retumbante sucesso o Grande Circo Panamericano, armado na Avenida João Pessoa com Venancio Aires. Todas as noites uma verdadeira avalanche humana comparece ao colosso "de pano verde", avida para assistir os trabalhos dos famosos artistas que compõem a grande troupe circense. Para hoje está anunciada uma vesperal para o mundo infantil e a noite ás 21,30 horas mais uma função com novos numeros.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem: Premios maiores:

11.245	500.000,00	P. Alegre
14.641	40.000,00	idem
16.879	30.000,00	idem
4.205	20.000,00	idem
7.982	10.000,00	B. Gonçalves

Premios de Cr$ 2.000,00 — 5.485, Santa Maria — 5.901, Taquari — 7.847, Taquara — 18.608, Santa Maria - 19.725, Santo Angelo.

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o dr. Otacilio Morais, secretario do Interior e Justiça; sendo recebidas em audiencia, as seguintes pessoas: Eloy José da Rocha, Secretario de Educação e Cultura — cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia — dr. Abellard Barreto, contador do Banco do Brasil — sr. Manoel Cunha — sr. Rubem Cunha — dr. Orlando Seabra Lopes, Delegado Federal da Criança — deputado Francisco Brochado da Rocha — dr. Helio Franco Fernandes, de Tupanciretã — sr. Ivo da Costa, de Rio Grande — Comissão do Centro de Professores Primarios. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Alberto Costa — Mauro Dornelles — Maria Marques — Ruth Monza — José Pinheiro Borges — Ruth Coelho de Farias — dr. J. O. Gomes — Yara Castilhos — Danilo Pereira Souza.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 21 horas de quarta) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Declinará esta noite. Em elevação de dia. — VENTOS: De sul a leste. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 29) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Declinio noite. Elevada de dia. VENTOS: De oeste a nordeste. E. SANTA CATARINA: — (Até 21 horas do dia 29) — TEMPO: Nublado. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Declinio noite. Estável dia. VENTOS: De sul a leste. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda às 16 horas de terça) TEMPO: Bom nublado, tornando-se instavel com chuvas passageiras e trovoadas à noite. Bom durante o dia. TEMPERATURA: Elevada à noite, sofrendo forte declinio de dia. Minima: 20°0 às 5 horas. Maxima: 28°7 às 13h50m. VENTOS: Variáveis com rajadas, rondando para o quadrante sul. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de segunda às 9 horas de terça) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas esparsas, tornando-se novamente bom. TEMPERATURA: Máxima: 40°4, em Iraí. Minima: 11°9, em Santa Vitória. VENTOS: Variáveis, rondando para o quadrante sul.

LOTEAMENTO NO PASSO DA AREIA

A Comissão Representativa da Camara de Vereadores desta capital aprovou a minuta do termo de compromisso a ser firmado entre o municipio e o IAPI para modificações na planta de loteamento e valorização de grupo residencial do Passo da Areia.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Ontem ás 17 horas no gabinete do prefeito Ildo Meneghetti foi empossado o Conselho de Contribuintes do municipio. Com a criação deste departamento foi extinto o Conselho Tecnico Administrativo do qual era presidente o eng. Antonio Klinger Filho, Diretor Geral dos Serviços Industriarios da Municipalidade.

CREDITO ESPECIAL

O governador do Estado assinou ontem o seguinte decreto: "Abrindo á Secretaria da Fazenda, nos termos da lei nº 405, de 24-11-48, o crédito especial de Cr$ .... 2.500.000,00, destinado a atender o reajustamento, previsto em contrato, do preço das obras do novo edificio da Administração do Porto da capital".

LEIS E DECRETOS ASSINADOS

O governador do Estado assinou, ontem, o decreto que abre na Secretaria da Fazenda o crédito suplementar de Cr$ 735.000,00, destinado a verbas orçamentarias dos portos de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas; a Lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, na Secretaria do Interior, o crédito de Cr$ .... 400.000,00, destinado á construção do predio para o fôro de São Luiz Gonzaga; os decretos abrindo á Secretaria do Interior e Justiça, — Repartição Central de Policia — Diretoria de Presidios e Anexos — o crédito suplementar de Cr$ 1.730.000,00, sob a classificação: "Código local 3-13-23 — Gêneros para alimentação"; abrindo á Secretaria do Interior e Justiça — Brigada Militar — o crédito suplementar de Cr$ 100.000,00, destinado á aquisição de 100 hidrantes para o Corpo de Bombeiros.

BAIXA DE PREÇOS

PARIS — (S.F.I.) — O Boletim oficial publicou várias decisões obrigando os comerciantes a consentir desconto na caixa aos compradores de vários artigos. E' de 5% para numerosos artigos texteis, para trens de cozinha em aluminio, artigos de ferro esmaltado e fogareiros, etc.

O desconto é de 3% para artigos de aquecimento ou cozinha em ferro fundido, para aparelhos cujo preço é inferior a 7.000 francos, e a 10.000 francos nos frigoríficos a gás.

Outras portarias fixam as margens de lucro para produtos de confeitaria, cerveja, farinhas, produtos quimicos, etc.

EFEITO DURADOURO!

D.D.T.

ROTENONA

AÇÃO IMEDIATA!

ATENÇÃO!

DETEFON, pulverizado em excesso faz aparecer nos móveis e no assoalho uma leve «película» branca de cristais de DDT - armadilha fulminante contra os insetos. Essa «película» protetora pode ser fàcilmente removida com um pano de flanela, e os móveis e o assoalho, ficarão limpos e brilhantes como nunca! Para evitar a formação de «película», pulverize DETEFON levemente, [illegible] panos e economizando mais.

EFEITO DURADOURO

Detefon, pulverizado nas paredes, nos móveis e em todos os recantos da casa, extermina os insetos durante várias semanas, graças ao efeito destruidor do D.D.T.

AÇÃO IMEDIATA

Detefon, pulverizado no ar, fulmina os insetos instantaneamente, graças ao extraordinário poder mortífero da Rotenona.

2 VEZES MAIS PODEROSO

O poder mortífero da Rotenona, aliado ao efeito destruidor do D.D.T. fazem de Detefon um inseticida duas vezes mais poderoso. Extermina os insetos no ar e em qualquer lugar.

CHEIRO AGRADÁVEL

Detefon não irrita o olfato. Não causa náuseas. Detefon possui um cheiro suave e agradável que desaparece em poucos minutos, persistindo porém sua fôrça destruidora.

DETEFON

DUAS Fôrças Destruidoras em UM SÓ Inseticida!

FONTO-QUIMICA S/A.

Rua Ernesto Alves, 222 — Caixa Postal, 1390 — PORTO ALEGRE

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 147

REVALIDAÇÃO E ALTERAÇÃO DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A., tendo em vista a conveniencia de disciplinar o expediente relativo ás revalidações e alterações de licenças de importação de que trata o Capitulo III do Regulamento baixado com o Decreto 21.697-A, de 23-3-48, comunica aos interessados, para seu governo, que os pedidos de ampliação do prazo de validade ou os de alteração do texto de toda e qualquer licença de importação expedida deverão ser formulados por carta em que se indiquem e comprovem:

a) — as razões de ordem comercial ou técnica que obriguem a modificação dos dados da licença;

b) — no caso de prorrogação de prazo, a data de encomenda da mercadoria e os motivos que impediram o seu embarque durante a validade da licença;

c) — as quantidades e valores das mercadorias já embarcadas com base na licença por modificar ou prorrogar;

d) — os valores das compras de cambio já providenciadas por meio dessas licenças;

e) — outras razões.

Por oportuno, comunica ainda a Carteira que os pedidos de desdobramento de licenças expedidas só serão objeto de estudo quando acompanhados de todas as vias da licença original (I, II, III e IV vias do formulário modelo CEXIM 95) para o devido cancelamento, e desde que não impliquem mudança do respectivo importador, do país de origem e de procedencia da mercadoria ou da moeda de pagamento.

Nos termos do § 4.º do art. 19 do precitado Regulamento, ficam os importadores obrigados a comunicar á Carteira, com toda a oportunidade, as encomendas feitas em utilização das licenças concedidas e o recebimento total ou parcelado dessas encomendas, bem como quaisquer outras ocorrências, podendo ser recusadas novas licenças aos que não cumprirem tais exigencias.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1948.

HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor
VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente

EXPOSIÇÃO

PORTUGAL DE NORTE A SUL

Brevemente, nesta capital, no salão da "CASA DE PORTUGAL", grandiosa exposição de motivos fotográficos de Portugal, apresentando belas cidades, vilas, conventos, etc.
ENTRADA FRANCA

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

O Governador do Estado assinou os seguintes atos:

— Concedendo a gratificação adicional de 25%, ao cabo Ramão Pires Pinheiro, e de 15%, ao capitão farmacêutico Antônio Xavier Barbieri; ao 2.º tenente Domingos Gonçalves Leriaz; ao 2.º sargento Manoel Máximo Borges; ao cabo Osmar Furtado e aos soldados Moisés Martins e Rodrigo Antunes; aos funcionários da Repartição Central de Polícia: fiscal Ismilton Lima, subfiscal Belarmino Ferreira e aos guardas Laudelino Flores, Oscar Pedroso de Moraes, Carlos Rodrigues; mandando contar como tempo de serviço, em dôbro, as licenças-prêmios de seis meses a que fizeram jus, o 2.º sargento Antônio Prazeres Natálio e o soldado Belarmino Alves Maldaner; exonerando o sr. Hélio Augusto de Azevedo, do cargo de subdelegado de Polícia do 4.º distrito, vila Pôrto Batista, do município de Bom Jesus do Triunfo e, a pedido, o sr. Raul Alves de Azevedo, do cargo de ajudante do Notário do 5.º cartório do têrmo desta capital e Abramo Dal Agnol, do cargo de suplente do juiz distrital de "Maximiliano de Almeida", circunscrição judiciária do têrmo de Marcelino Ramos; nomeando Claudio Alfredo Knorr, para exercer, interinamente, o cargo de servente, do Quadro Único da Secretaria do Interior; concedendo gratificação adicional de 15% às professôras primárias Jacy Rocha Vieira, Suely Ordoso Maria Peixoto Vieira da Cunha e adjunta Zaira Acauan Severo e ao secretário do Tribunal de Justiça, dr. José Augusto de Rego Barros; mandando contar, em dôbro, o tempo da licença-prêmio concedido ao arquivista da Biblioteca Pública, Mario Antônio Bastos; efetivando no magistério público estadual as professôras contratadas Laura Passos Braga, Alice Azevedo, Carlota Nunes e a estagiária Olga Apolinia de Mattos; declarando efetiva no cargo de professôra primária, padrão VI, a [illegible] padrão IV, Elenita Encarnação Rodrigues; concedendo a gratificação adicional de 25% aos ferroviários João Baptista Negreiro Burgo, Artidor do Carmo Coronel, Arnaldo Henrique Schardong, Francisco de Paula Medeiros, Jupiratan Pôrto Silva, Waldemar Coitinho de Andrade, Julio Firmbach, Pedro Lemos, aos funcionários da Secretaria de Obras Públicas, João Silvério, João Maciel da Luz e Cesário Claro da Silva; de 15%, aos ferroviários Rubens Corrêa Kroh, Wladislau Pilinski e ao aposentado Honório de Lima; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio de seis meses a que fêz jus o cabo Pedro Maria Dutra; concedendo a gratificação adicional de 25% ao 2.º tenente reformado Philadelpho Feijó e, de 15%, ao diretor-geral, aposentado, da Secretaria do Interior, Manoel Bernardi; ao lente contratado, dr. João Henrique dos Anjos, aos cabos José Maria Garcia e Osino Simão Oliveira; ao delegado Ely Corrêa Prado, aos guardas Adão Francisco de Almeida e Walter Carvalho, todos os três da Repartição Central de Polícia; licença-prêmio a que fêz jus, ao funcionário civil da Brigada Militar, Henrique de Fraga Borba; licenças-prêmios a que fizeram jus, e mandando contar como tempo de serviço, em dôbro, ao 2.º tenente Dircen Assis Canabarro Trois, e ao delegado da Repartição Central de Polícia, Ely Corrêa Prado; licença, por tempo indeterminado, à professôra [illegible] Maria Tereza Grisgo; licença-prêmio de seis meses, à auxiliar administrativa da Secretaria de Educação e Cultura, Anita Palanto Walnagen; designando Isolda Helmer Pace, para responder pela direção da Escola Técnica "Senador Ernesto Dornelles", enquanto durar o impedimento da respectiva diretora substituta Zilda Degardin; concedendo licença-prêmio ao fiscal comercial do Departamento Estadual de Saúde, Oswaldo Azevedo Pereira; declarando que a visitadora sanitária extranumerária mensalista aposentada, Carmen Iglesias Barcellos, caberá na inatividade, proventos iguais de Cr$ 10.080,00.

A INGLATERRA COMPRA VINHO

PARIS — (S.F.I.) — Por acôrdo entre o Ministério do Abastecimento britânico e a Associação dos Vinhos e Espirituosos, foram tomadas disposições para que a Inglaterra importe certa quantidade de vinhos doces naturais franceses. Ficarão submetidos ao contrôle de preço, em todos os estágios da distribuição.

HOJE - 3 MILHÕES FEDERAL

CASAS BALDINO

A Marca Dos Grandes Prêmios
AS QUE MAIOR SORTIMENTO APRESENTAM

Matriz: ANDRADAS N.º 1270 — FONE: 6547
Filiais: (VOL. DA PÁTRIA, 117 — FONE: 6813
(AV. OTÁVIO ROCHA, 71 — FONE: 8175

:o:

Pedidos á: PASQUAL LA PORTA BALDINO
CX. POSTAL, 38 — PÔRTO ALEGRE — R. G. S.
End. Telegr.: "BALDINO"

DEZEMBRO

29 — 3 MILHÕES — 600,00

JANEIRO

3	1.500.000,00	200,00
5	1.500.000,00	200,00
8	2 MILHÕES	350,00
12	1.500.000,00	200,00
15	2 MILHÕES	350,00
19	1.500.000,00	200,00
22	2 MILHÕES	350,00
26	1.500.000,00	200,00

— O SISTEMA DE REEMBOLSO NÃO APLICAMOS EM LOTERIAS —

BIBLIOTECA INFANTIL...

(Continuação da 4ª pagina)

sob a orientação de um bibliotecário.

Este deve ser um profundo conhecedor da mentalidade infantil, devendo salientar se por uma aplicação continua a fim de conhecer o intimo da criança, sondar-lhe as disposições, e dirigi-las. Só dessa forma a Biblioteca Infantil terá efeito construtivo.

Na escolha dos Contos e histórias, deverá o orientador levar em conta que a preocupação moral de tais assuntos deve ser perfeitamente diluida no interêsse da narrativa, de modo que não haja a evidência de pretender-se pregar moral — o que seria talvez profundamente enfadonho para a criança — mas sim, que a moral surja naturalmente do próprio entrecho (Herbart).

Entre as revistas infantis aconselháveis ás familias católicas, podemos citar: "O Jornalzinho" com uma tiragem aproximada de 400 mil exemplares; o "Pequeno Missionário"; "Era uma vez"; "Despertar"; "Avante Cruzados".

Se nossa literatura infantil é ainda um tanto parca e modesta é, em grande parte, por falta de compreensão dos progenitores que não as preferem para seus filhos. Se todos as assinassem ou comprassem, em pouco estariam bem melhores, superando em tiragem e frequência as perigosas revistas em quadrinhos que tanto mal andam operando.

Assim com a colaboração de todos os brasileiros que possuem em alta conta o arejamento e o aprimoramento da inteligência juvenil de nossa pátria, teremos em breve, uma literatura infantil que poderá enfrentar, mesmo quanto á apresentação, as publicações congêneres de orientação neutra ou malsã.

Poderemos, então propiciar ás Bibliotecas Infantis plena eficiência no seu papel sobressaliente de ensinar. Sim, ensinando para preparar convenientemente o homem de amanhã, para integrá-lo socialmente, para aperfeiçoá-lo e elevá-lo individualmente e em grupo, para aproximá-lo cada vez mais da Verdade, da Beleza e de Deus.

SALVE AGENCIA FORTUNA

VENDEU ONTEM A "BRUTA" DO ESTADO COM O NÚMERO

11.245 .... CR$ 500.000,00
11.244 .... " 12.500,00
11.246 .... " 12.500,00

SORTES GRANDES SO' NA FORTUNA

PARA TERÇA-FEIRA MAIS CR$ 500.000,00
104 — MAL. FLORIANO — 104

EXPRESSO GUARANI DE TRANSPORTES LTDA

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
PORTO ALEGRE — CAXIAS DO SUL — PORTO ALEGRE
Em combinação com as linhas de Ana Rech e Vila Seca
SAIDAS: ás 8 e 14 horas diariamente da Estação Rodoviária.

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 29—12—1948 — N.º 581

Justiça social e comunismo

Em sua pastoral do advento, há pouco publicada, D. Mariano Rossly Arelhano, Arcebispo de Guatemala, falando a operários e patrões, mas sobretudo a êstes, inculca-lhes o dever da justiça social, como o único meio eficaz de pôr dique ao avanço comunista, naquele país. O ilustre prelado adverte que essa justiça social, que se reclama, não deve ser praticada unicamente com obras de misericordia ou caridade, mas também de justiça cristã. E aponta o grande campo que se oferece para essas obras: «hospitais para operários, asilos, restaurantes, maternidades operárias, clubes, centros recreativos, escolas de aperfeiçoamento técnico, escolas com Deus para filhos de operários, que tudo redundaria em bem das próprias emprezas, porque quem é justo com outrem tem um amigo, e entre amigos se reduzem os conflitos».

Depois de combater o encarecimento da vida, pelo aumento inescrupuloso dos preços dos viveres, o Arcebispo de Guatemala encara a demagogia dos líderes comunistas, que classifica de «lobos burgueses com pele de operários» e que, longe de trazerem solução no problema da injustiça social, querem envenenar ainda mais a condição do trabalhador, para que, a custa dele e nos seus ombros, possam subir e implantar a ditadura que o comunismo internacional ordenar.

Temos repetido aqui que o comunismo tem um de seus melhores aliados na miséria moral dos povos. E' D. Arelhano quem escreve: «Outra praga não menos nefasta escurece o futuro: a onda de vicio que, sem freio, se tolera por tôda a parte... O comunismo usa como chamariz das massas o amor livre, a promessa das riquezas e de pessoas em quem saciar todo o brutal instintos.

Mais adiante, diz: «Tudo isto fomentado nessa praga imoral de publicações obscenas que, nos lugares mais públicos se vendem às crianças das escolas, envenenando-lhes o espírito, enquanto os que devem impedi-lo calam como cúmplices dêste crime de prostituição nacional».

Depois de desenvolver a análise dos métodos demagógicos dos comunistas para imporem sua diabólica doutrina, ainda dirigindo-se aos operários, escreve: «A tão prometida revolução social, se chegasse, vos poria em condições de máquinas em que vive o operário nos países dominados pela revolução soviética.»

Dos termos conhecidos da pastoral do Arcebispo de Guatemala, conclui-se que é necessário promover-se, o quanto antes e da melhor maneira possível, a justiça social, que há de ser justiça cristã, para que os bárbaros e demagógicos comunistas não encontrem ambiente para a loucura do regime soviético. Conclui-se, também, que os métodos comunistas são em tôda parte, os mesmos: a demagogia, a mentira e a brutalidade, o criminoso acusando o inocente do crime que êle mesmo praticou... Temos exemplos domésticos eloquentes. E uma prova nos vem tambem, agora, da Hungria, onde um Cardeal, por defender a liberdade e os direitos do povo e da nação, é acusado de traidor e é levado à prisão.

Eis o que o comunismo concede, algo diverso daquilo que os seus demagógicos pregadores prometem!

ATENÇÃO! — Colégios e Asilos, Hospitais e Hotéis — Aproveitem o verão para consertar camas e telas de ferro e tipo Patente na oficina à Rua Vol. da Pátria, 1089 — Tel.: 7763 — Atende-se pedidos do interior.

A BIBLIOTECA INFANTIL

IRMÃO SALÚSTIO
(Da Faculdade de Filosofia)

Todos os educadores são unanimes em reconhecer o valor da Biblioteca escolar. Pois, é de tal importância o uso do livro no ensino moderno, que não se compreende escola sem Biblioteca. Cicero já o compreendera na antiguidade quando afirmou: "Criar uma biblioteca numa casa é dotá-la de alma.

Segundo Lacordaire, só três coisas são necessárias para tornar a vida feliz: a bênção de Deus, bons livros e um amigo.

Reza um conhecido brocardo indú que o livro é um centro que fala; fechado, um amigo que espera; esquecido, uma alma que perdoa; destruido, um coração que chora.

O livro condensa e perpetua o pensamento da humanidade, difunde com rapidez vertiginosa as idéias, os sentimentos, e propaga as riquezas acumuladas por alguns pensadores, convertendo-se assim em instrumento muito eficaz de educação.

A criança é um sêr em potência. Um desejo profundo de crescer volta-a instintivamente para tudo quanto possa torná-la maior. Tem o instinto da imitação. Os sentidos, mormente o tacto, a vista e o ouvido, são os meios. Tudo o que vê ou ouve pode impressioná-la vivamente. Neste sentido, a leitura representa um papel capital.

A leitura serve para que a criança aprenda rápidamente o que não poderia alcançar só: segredos da natureza e conhecimentos morais, religiosos e cientificos indispensáveis que iluminarão seu espirito e que lhe farão vêr o como e o por que de muitas coisas. Além de sua influência na formação da alma infantil, oferece-lhe modelos e guias para a personalidade por meio de contos, narrações de viagens, descobrimentos, etc.

É preciso notar, porém, que os livros podem exercer influência benéfica ou maligna, conforme seu conteúdo, conforme sua apresentação. Sim, os livros, o mais precioso tesouro de todos os povos e de tôdas as épocas, devido à plasticidade do cérebro infantil, tanto podem constituir poderoso elemento de educação, como também fator perigoso de deseducação.

É imperioso, nos dias que correm, a organização de boas Bibliotecas infantis, dirigidas por pessoal idôneo, possivelmente por pedagogos especializados, profundos conhecedores da psicologia infantil, a fim de preservar a criança da corrupção infrene que a ameaça devido às publicações malsãs, ateas e amorais.

Deus é o lugar geométrico das almas: tôdas as psicologias n'Êle se encontram, n'Êle se compreendem. Para aproximar as crianças de Deus, para abrir suas almas à confiança com a esperança de crescer, é preciso pô-las em contacto com Nosso Senhor. Um dos meios propicios para isso, sem dúvida, é o livro adequado, por meio da Biblioteca infantil.

Existe pelo Brasil afóra uma pletora de livros e revistas dedicados à infância e à juventude, os quais, muito longe de atenderem à precipua finalidade da instrução e da educação, corrompem e desagradam os nobres sentimentos dos futuros cidadãos da pátria. Fatos quotidianos atestam o efeito pernicioso dessa literatura. Nela está evidentemente esclarecido o método seguido de por todos os meios despersonalizar a pessoa humana e incutir tão sòmente o sentido materialista da vida e o afrouxamento do caráter.

Como muito bem o afirma o ilustre deputado cearense Dr. Aristides Ribeiro, há revistas infantis, com grande tiragem, que narram em côres berrantes, histórias fantásticas, através de gravuras e de "quadrinhos" de grande procura por parte da nossa mocidade, que são, em geral, sumamente perniciosas sob todos os aspectos. Aquelas narrativas de banditismos, escroquerias, gansterismos, assaltos e roubos sensacionais, nos quais quando não exaltados pròpriamente, pelo menos são postos em relêvo a violência, a brutalidade e o crime, se chocam flagrantemente com os principios diretivos da Pedagogia e da Psicologia Educacional, porque deformam a sensibilidade do adolescente embotam-lhe o caráter, animalizam-na, de vez que não cogitam dos sentimentos que enobrecem e dignificam a pessoa humana.

O Pe. Negromonte, num artigo intitulado "Revistas e livros para crianças", depois de referir-se às revistas de quadrinhos e ressaltar o seu aspecto deseducativo, escreve: "As obras de Monteiro Lobato que são as mais lidas, não servem para menores. Depreciador do Brasil, ridicularizador das autoridades, desrespeitador dos professores e principalmente das professoras, seus livros estão cheios de principios dissolventes e imorais, de preconceitos contra a raça negra, de idéias intolerantes e sectárias, de amargor e ceticismo, consequentes talvez dos constantes fracassos que lhe marcaram a vida".

Em face dessa onda avassaladora de publicações nocivas à infância brasileira, faz-se mister uma campanha generalizada nas escolas e nas familias, no sentido de substituir essa literatura malsã e perniciosa por publicações bem orientadas, segundo os sãos principios da moral cristã. Mas, para isso, torna-se imprescindivel a cooperação de todos os pais de familia que são os primeiros a comprar o veneno para os filhos, julgando que os estão alimentando.

Já são bastante numerosos, entre nós, os livros infantis de leitura agradável e de orientação sadia. O que nos falta é organização. O Departamento da Defesa da Fé e o de Imprensa, através das organizações católicas, mormente da Ação Católica, secção de Benjamins e Aspirantes, poderia fornecer, a todo o momento, como o faz com os filmes, uma relação completa, acompanhada dos necessários pareceres, sôbre o que existe de literatura infantil, como e onde consegui-la. Para isso, far-se-ia mister que o Departamento supra-citado inclusive seus componentes alguns especialistas em Pedagogia e Psicologia Educacional.

Numerosas Editôras do país possuem catálogos infantis muito bem organizados, numa apresentação convidativa, como por exemplo a "Melhoramentos" de São Paulo, que facilitariam amplamente a tarefa dêsse Departamento.

Desta forma, através dêsse orgão competente, seria possivel criar e organizar, nas escolas, nos salões paroquiais, nos clubes, nas associações de classe e mesmo nas Bibliotecas Públicas, uma secção especializada para a infância, constituida de contos, historietas, gravuras, ilustrações, histórias de quadrinhos, brinquedos instrutivos adequados à idade, tudo disposto de forma simples, mas sujestiva.

(Continua na 3ª pagina)

ONU E URSS

VEIGA MACHADO

A prisão de Sua Eminência, o Cardeal Mindszenty, Arcebispo Primaz da Hungria, será provàvelmente ignorada nos circulos oficiais das Nações Unidas, porque, oficialmente conhecida, haveria de contrariar os próprios fundamentos da ONU. A ONU tem a sua estrutura assentada sôbre dois fundamentos, dentre os mais, 1. o de que a Rússia é uma democracia; 2. o de que não pode haver paz no mundo, sem a Rússia. A clamorosa irrealidade dêsses dois fundamentos não parece perturbar, entretanto, a elegante eloquência dos diplomatas que, em caráter permanente ou eventual frequentam as sessões e conferências da Organização das Nações Unidas. Antes, inclina-os a uma atitude de oficial e austero alheiamento a tudo quanto possa contrariar aqueles dois postulados da mesma existência da ONU como tal.

De resto, o próprio funcionamento da ONU, nalguns setores, denota um manifesto colorido comunista. O Departamento Cultural da ONU (Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas) é chefiado pelo Dr. Julian Huxley, "responsável", observa Ernest O. Hauser numa reportagem para o Saturday Evening Post, "responsável pelo fato de que, ainda hoje, "comunista" não é palavra mal soante nos corredores do Majestic", — o grande hotel parisiense, no qual o departamento está instalado. O Dr. Julian Huxley, neto de T. H. Huxley, o biologista darwinista, e irmão de Aldous Huxley, o romancista e ensaista corresponde perfeitamente ao "standar" cultural, adotado pela ONU. Antigo administrador do Jardim Zoológico de Londres, cabe-lhe a paternidade de uma idéia, capaz de imortalizar qualquer homem: a de construir ali uma casa para elefantes em estilo gótico. A linguagem de Huxley permite, para logo, classificá-lo, do ponto de vista politico: êle acredita em um "humanismo evolutivo", é contra "os reacionários e imperialistas" e entende que os artistas devem criar para a sociedade, como na Rússia, já agora, é obrigatório por lei.

Tal é a ONU. Tal é a tragi-cômica situação dêste mundo inquieto.

De um lado, a Rússia, a instalar na Europa governos comunistas em países conquistados mediante guerra fria: a auxiliar os exércitos comunistas na guerra civil, a fogo e sangue, da China: a perseguir e martirizar os católicos nos países conquistados, como o Arcebispo Stepinac, na Iugo-Slávia, e, agora, o Cardeal Mindszenty, na Hungria. De outro lado, a ONU a ignorar oficialmente êsses acontecimentos e o seu Departamento Cultural a esforçar-se pela difusão de um tipo de cultura, em que acontecimentos dessa natureza não terão, realmente, importância nenhuma.

Comissão Representativa da Câmara

SEVERAS CRITICAS AS ATIVIDADES DO VEREADOR ELOY MARTINS NA GREVE DOS TRANVIARIOS

Sob a presidencia do Sr. Domingos Spolidoro reuniu-se ontem pela manhã em sessão ordinaria a Comissão Representativa do Legislativo Municipal. Compareceram os srs. Toledo Bordini, Silva Junior, José Carlos Daudt, Manoel Osorio da Rosa, Alcides Gonzaga, Landell de Moura, Bonorino Butelli, e José Antonio Aranha. Lida e aprovada a ata da reunião anterior passou-se ao expediente que constou do seguinte: oficio do Prefeito, encaminhando minuta do termo de compromisso a ser firmado com Elias Schames para reforma de predio; idem, idem, com Francisco dos Santos Pedroso para construção de predio; idem, idem, com Ivo Nancio para o mesmo fim; idem, de dois Projetos de Lei revogando a Lei n. 103 e autorizando permuta de imoveis. Oficio da Comissão Estadual de Energia Eletrica, enviando copia de telegrama recebido e relacionado com os motores Diesel Eletricos que constituirão a usina de emergencia.

Durante a hora do expediente, ocupou a tribuna em primeiro lugar o pessedeista Landell de Moura que fez acerrima critica aos comunistas e atitudes dos mesmos; procurando por todos os meios e modos inquietarem o país. O orador recrimina a atitude assumida pelo vereador Eloy Martins, o qual foi um dos cabeças do movimento grevista efetuado pelos servidores da Carris, greve esta que provocou luto no seio da população da Capital. Disse o orador que o P. S. D. estava inteiramente de acordo com a proposição de seu colega Braga Gastal propondo repúdio á ação desenvolvida pelo vereador Eloy Martins, na assembleia geral dos tranviarios. O sr. Bonorino Butelli, do P. T. B., enviou á mesa uma indicação no sentido de ser fornecida uma nota a Imprensa de apoio a ação do sr. Domingos Spolidoro no caso da prisão do vereador E. Martins, bem como acatamento ao depoimento prestado pelo vereador Manoel Braga Gastal no qual exalta a atitude de outros colegas no mesmo caso.

Na ordem do dia, foram aprovadas varias autorizações referentes a termos de compromisso com o Municipio. Entrando em discussão o caso da greve, falou o sr. José Antonio Aranha que disse não se achava nesta Capital quando dos acontecimentos grevistas, entretanto condenava a atitude do vereador Eloy Martins como tambem o fazia sobre as medidas postas em pratica pela chefia de Policia.

O sr. Butelli, em aparte, disse que o sr. Eloy Martins embora por vezes tenha invocado ser representante do povo, nesta Camara sua atitude tem se manifestado tumultuosa, promovendo desordem e divorciando-se da sua função de vereador. Continuando em seu aparte, o representante trabalhista diz que, colocando a Chefia de Policia guardas e policiais nos carros, não teve o intuito de furar a greve, mas, sim atender a população da Capital. O sr. Aranha prossegue em suas observações e antes de deixar a tribuna volta a criticar as medidas tomadas pela chefia de policia.

Volta a tribuna o sr. Landell de Moura para replicar a tese de seu colega Aranha, defendendo a atitude digna, elevada e patriotica do Coronel Dagoberto Gonçalves, Chefe de Policia, em cujo cargo, adianta o orador, tem se mantido como uma autoridade digna, justa e energica, defendendo o Brasil e principalmente o Rio Grande do Sul contra os elementos que desejam conduzir o Brasil a um estado revolucionario. Não havendo mais oradores o sr. Spolidoro declarou encerrados os trabalhos convocando a Comissão Representativa para nova reunião hoje a hora de costume, isto é, ás 9 horas.

MEU CANTINHO

A Justiça do Trabalho acaba de solucionar a querela entre a Companhia Carris Portoalegrense como empregadora e os seus trabalhadores, isto é, motorneiros, condutores, fiscais e operários das oficinas. O veredicto foi proferido por unanimidade a favor daqueles que há poucos dias se declararam em greve.

Quer isso dizer que os empregados da Carris tiveram ganho de causa em tôda a linha, sem voto discordante.

Muito bem, até aí todos estamos de acordo: os empregados da Carris, a Justiça do Trabalho e eu. Só não está de acôrdo a Companhia; ela tem o direito de espernear; ninguem lhe nega tal direito.

Mas com uma coisa não concordei desde o começo, foi com a deflagração da greve. Contra essa medida extrema eu protestei daqui mesmo. Considerei intempestiva, extemporânea e até imprudente.

Salientei isso por vários motivos:

Primeiro — porque havia um processo sôbre o litigio aguardando julgamento na Justiça do Trabalho.

Segundo — êsse processo não tinha sido julgado nem pró, nem contra os empregados da Carris.

Terceiro — sem solução do processo, com sentença passada em julgado, qualquer atitude tomada por uma das partes no conflito poderia parecer ao público uma forma de forçar as portas da justiça com os catanelos, para não dizer de outra forma mais violenta.

Quarto — a greve só teve a finalidade de estabelecer a desordem nos transportes coletivos, sacrificar com isso várias vidas preciosas, sem solução prática para o litigio.

Quer isso dizer que os tranviarios fizeram o barulho estimulados por outros que geraram a confusão e depois ficaram atrás dos bombas, colhendo os frutos da sua velhacaria, da sua demagogia nefasta e perniciosa. E ainda por cima de tudo, como VERDADEIROS AMIGOS DA ONÇA, consumados esperinhões, ficaram zombando e rindo dos ingênuos e incautos que caíram na esparrela dêles e fizeram o jôgo em beneficio dos interêsses escusos dêsses fanáticos comunistas.

Horas após deflagrada a greve, os grevistas voltaram ao trabalho, sem outro resultado prático que o de lares enlutados, viuvez, orfandade e feridos acidentados recolhidos aos hospitais da cidade.

Seria êsse o objetivo da greve? Para os tranviarios tenho absoluta certeza que não foi.

Mas para os incitadores, os profissionais da desordem, isso de trágico que a greve trouxe no seu bojo, não foi tudo, foi o mínimo; eles não são minimalistas ou MENCHEVIKES, eles são maximalistas ou BOLCHEVIKES. A solução do litigio veio a seu tempo e assim teria sido sem ou com greve.

Deixo aqui no nosso operariado esta advertência: cuidado com os amigos que lhes aparecem prometendo a LUA, eles nunca vos darão o que prometem, por que prometem o que nunca poderão cumprir e se um dia vos derem algo, para desgraça de todos, será um regime monstruoso de escravidão e de opressão, sem liberdade, sem direito à vida e onde a delação constitui uma virtude. Esses prometedores demagógicos não são amigos de ninguém, apenas amigos dêles mesmos.

ANTONIO BOTTINI

Empresa Toniolo de Transportes Limitada

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

SAIDAS: DE PORTO ALEGRE A'S 6,30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES A'S 13,00 horas.

COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ

Mais informações Estação Rodoviaria de Porto Alegre Fone 8418 e na de Bento Gonçalves fone 123

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

GRANDE CAMPANHA PRO' NOVOS ASSINANTES DO "JORNAL DO DIA"

SENSACIONAL OFENSIVA FINAL

EM JANEIRO DUPLICAREMOS O NÚMERO DE NOSSOS ASSINANTES — TODOS A POSTOS PARA A MAIOR OFENSIVA DESTA CAMPANHA

Chegou o momento de nossos assinantes tomarem parte ainda mais ativa nesta grande campanha pró-novos assinantes do JORNAL DO DIA. Quem não será capaz de indicar mais um assinante, para que possamos ver duplicado o numero que ora possuimos? Realmente é bem pouco o que pedimos aos nossos amigos que já nos distinguiram com sua preferencia, considerando-se o circulo de relação de cada um, o que torna, sem dúvida alguma, bastante fácil a tarefa de conseguir mais assinantes.

Em janeiro entraremos, se Deus quiser, no 3.º ano de existencia do JORNAL DO DIA. Grandes projetos deverão tornar-se realidade nesta etapa que iniciaremos, destacando-se entre todos a ampliação de nossos noticiários e apresentação de maior numero de páginas. Porém, só poderemos realizar nossos planos se alcançarmos uma circulação maior e é para esta finalidade que contamos com a cooperação de todos os nossos leitores nesta grande campanha do mês de janeiro.

Várias localidades do Rio Grande já possuem mais de uma centena de assinantes do JORNAL DO DIA, contando-se entre estas Caxias do Sul, Santa Maria, Cruz Alta, Lajeado e outras; entretanto, é bem possivel que com a cooperação de todos os assinantes possamos alcançar aí um número ainda mais elevado.

Por todos os recantos de nosso Estado e nas principais localidades de Santa Maria possuimos Agentes que estarão ao inteiro dispor dos senhores assinantes para o recebimento dos «coupons» com indicações de novas assinaturas. Estes Agentes encarregar-se-ão de fazer a devida comunicação aos nossos escritorios, acompanhada do «coupons» para que a pessoa que o apresentou possa concorrer ao premio de uma assinatura gratis e também de proceder á cobrança.

SERA' QUE ESTAS FICARÃO PARA TRAZ?

Poucas, pouquissimas mesmo são as localidades de nosso Estado que ainda não tomaram parte ativa na grande campanha pró-novos assinantes do JORNAL DO DIA. Entre elas contamos ainda Guaicurús, Arroio Grande, Olimpo, Bagé, Caturetã, Faria Lemos, Pinto Bandeira, Bom Jesus do Triunfo, Caçapava do Sul e algumas outras. Agora que vamos iniciar a grande ofensiva final para duplicar o numero de assinantes, esperamos que estas tambem participem da mesma, enviando-nos o maximo que seja de assinaturas novas, porque não acreditamos que haja alguém que não deseje o progresso do JORNAL DO DIA.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr.: ....

Residente á Rua: .... N.º ......

Localidade: ....

Indicado por: ....

Endereço: ....

NATAL DOS PEQUENINOS

A COMISSÃO ORGANIZADORA DO NATAL DOS PEQUENINOS, vem tornar público seu reconhecimento a todas as senhoras, que lhe enviaram preciosos vestidinhos; aos estabelecimentos bancários, industriais e comerciais, por sua cooperação tão prestimosa; á imprensa e estações de rádio, a cuja colaboração se deve o esplendor do êxito atingido: a todas as pessoas que generosamente emprestaram seu decisivo concurso, nas festividades de Natal, proporcionando a todos os pequeninos uma alegria maior no dia venturoso de Cristo Redentor.

Esse concurso espontaneo, de admirável benemerência, da gente boa de Pôrto Alegre, foi a causa determinante da distribuição de presentes a cêrca de quinze mil criancinhas e agasalho á velhice desamparada.

A todos o nosso profundo agradecimento.

Pela Comissão

ANA N. JOBIM

Dominio de Bárbaros

(The fugitive) — Argumento de Graham Greene. — Direção de John Ford. — Desempenho de Henry Fonda, Dolores del Rio, Pedro Armendáriz, J. Carrol Naish, Ward Bond, Robert Armstrong e John Qualen — R. K. O.

Estampamos, a seguir, nossa segunda critica a respeito do monumental filme "Dominio de Bárbaros", na apreciação escrita por O. D. M.:

Do belo livro do grande escritor católico inglês Graham Greene, extraiu Dutdley Nichols um "screen-play" magnifico a que a fotografia de Gabriel Figueiroa, a musica de Richard Hageman e a direção de John Ford ceram o cunho de uma autentica obra de arte.

Porque tudo neste filme é admirável: argumento, fotografia, musica, direção e desempenho. Temos aqui verdadeiro Cinema com sua arte propria em que o silencio é mais significativo que o dialogo, a imagem diz mais que um longo discurso, o som é utilizado como realce e a fotografia não se banaliza numa simples reprodução perfeita do que a objetiva vê, mas consegue pelo claro-escuro dar relevos insuspeitados ao que existe de caracteristico num rosto, numa paisagem, num edificio, num objeto, num simples pormenor. Gabriel Figueroa é sem duvida um genio da fotografia. Nas suas mãos, a máquina fotografica realiza arte verdadeira, cria beleza, como o pincel ou o buril do artista. O claro escuro nas suas mãos é uma obra-prima de relevo e de misterio. O luar, é verdadeiro luar e não mero contraste de tons. E que arte suprema nos close-ups, quando a objetiva dá aos rostos toda a sua perfeição plástica e transmite toda a sua mensagem psicologica e sentimental. O filme como "Maria Candelaria" é todo um desfilar de obras-primas fotograficas. John Ford, o magnifico diretor, soube aproveitar do tema tudo quanto nele há de belo e de profundo. Não faz concessões, não se banaliza não se vale de sentimentalismo, muito embora a historia narrada lhe desse muita oportunidade de cair no folhetinesco e no melodrama. A realidade da historia, do cenario, dos personagens, penetra em nós com a força dos grandes sentimentos humanos, sem pieguice, nem falsidades. A emoção nos empolga diretamente na sua essencia, provocada em nós pela realidade mais direta e mais autentica. A historia desse padre perseguido pela furia dos revolucionarios dispostos a acabar com o derradeiro padre e extirpar a religião do coração do povo e duma realidade e duma veracidade arrebatantes. Alguns criticos viram nessa historia um simbolo aplicavel a qualquer individuo perseguido pelas suas convicções, tanto podendo ser um padre catolico como um comunista. Mas não há tal. Não é um simbolo isto. E' a historia real da fé perseguida. Não a fé numa utopia num partido, numa idéia politica, num chefe carismático, num Estado onipotente, numa ciencia infalivel, mas a fé em Deus, no Cristo. E' o drama da religião violentada e perseguida, mas imortal e indestrutivel. Isto se verifica de modo especial naquela cena entre o padre e o tenente revolucionario, quando este, cuja ideologia não parecia muito firme e se desmandava na perseguição aos mais fracos, crê que está com a vitoria final e pergunta ao padre se não está com medo, pois irá ser fuzilado dentro em pouco. Com assombro seu, aquele padre medroso, covarde mesmo, como ele proprio confessa, lhe responde com a maior calma e singeleza, que naquele instante não tem mais medo. E' que a crença inarraigavel na revelação, na promessa divina, o ampara e lhe dá coragem. E quando o tenente ouve os tiros do fuzilamento, dentro de si tambem se desmorona a crença na justiça e na verdade de sua revolução: faz no peito uma cruz: E para demonstrar a perenidade e a imortalidade da fé e da religião, o filme, numa cena simples, com uma frase ainda mais simples, cena que é obra de arte das mais puras e das mais belas que já vimos, (e que muita gente não compreenderá e não sentirá, porque incapaz de sentir as sutilezas e as profundezas dos grandes sentimentos) nos mostra a continuidade do apostolado, quando após o fuzilamento do padre aparece no limiar da igreja onde os fieis estão reunidos a rezar, uma figura de que não vemos o rosto, mas apenas o vulto, e diz estas simples palavras: "Sou o novo padre, o padre Serra". E o pobre tenente julgara haver liquidado o derradeiro padre! O filme está cheio aliás de cenas desta natureza, dum simbolismo admiravel e profundo; o encontro do padre e do bandido, cada qual por um caminho, simbolizando suas estradas diversas na vida até aquele patetico encontro na hora da morte, em que as duas almas se encontram no limiar da morte; a dedicação de Maria Dolores, simbolo da samaritana, a mulher perdida que se mostra dedicada e bondosa e ao mesmo tempo de Madalena, que muito perdão mereceu porque muito amou; a cena em que o padre perdoa ao "judas" que o atraiçoou e aquela de sua ascenção por uma escada, quando o levam a fuzilar, escada cujo fim se perde no ar, parecendo levar ao céu, um daqueles impressionantes céus de que John Ford se tornou especialista. O close-up de Maria Dolores com o rosto banhado pela chuva, o milharal do luar, a abobada da fortaleza, as arcadas das ruas os becos ingremes, o interior da igrejinha aldeã, tudo feito e mostrado com arte, com suprema arte. O desempenho acompanha a perfeição artistica do filme. Henry Fonda tem uma dessas atuações que marcam na vida dum artista, como a de Bette Davis, em "Vitoria Amarga" ou a de James Mason, em "O condenado". Simplesmente empolgante. Dolores del Rio, embora não apareça muito, está sempre admiravel. Há expressões de seu olhar, de seu sofrimento, inesqueciveis. Armendariz, tambem aparecendo pouco nem por isso deixa de vincar o seu trabalho. E Carol Naish está impressionante na figura nojenta do traidor.

Os demais muito bons. Um grande, um grandissimo filme, como de raro em raro aparece no cinema. Uma obra de arte das verdadeiras, das autenticas. Nota artistica: 5 Cotação moral: Muito bom. — O. D. M.

Notas Sociais

Do sangue brotou uma rosa

(Para minha sobrinha-neta)

Elisabeth Maria,
Quando nasceste, filhinha,
Já rompia a luz do dia
E esvoaçava a andorinha.

Era plena a primavera,
Um mundo todo florido!
Gemos brotando da hera,
Quando soltaste um vagido.

Como gentil "marionette"
No palco da vida real,
Tu surgiste, Elisabeth,
No teu bercinho liriol.

Havia um claro sorriso
No rosto de quem te via,
Anjinho do Paraiso,
Elisabeth Maria.

Refletindo-se no espelho,
Vaso de puro cristal
Tingia de branco e vermelho
O alvo quarto do hospital:

— Grinaldas de noiva e rosas,
De bela côr purpurina,
Trouxeram mãos dadivosas,
Como prenda feminina.

Lembrei-me: — E' o véu de noivado
De um imaculado alvor,
Por milagre transformado
Na maternidade em flor.

E's tu a rosa vermelha,
Elisabeth Maria,
Da céu divina centelha,
Enchendo um lar de alegria.

P. Alegre, 12—11—48

NATERCIA CUNHA VELOSO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Elcivina Barboza, esposa do sr. Altamiro Barbosa; Julieta Zangani, esposa do sr. Rafael Emilio Zangani; Perpetua Maria de Morais, esposa do sr. Cavaleiro de Morais; Julieta Mendonça, esposa do Dr. Braulio Mendonça.

SENHORITAS — Clarisse Bonona, filha do sr. Carlos Bogoni; Nelcy Neves, filha do capitão Mattias Neves; Doralice Melo, filha do sr. Carlos Batista Melo.

SENHORES — Atalibo Dutra; Raul Taborda; Augusto de Araujo Melo Fonseca; Moacir Pereira; Gabriel de Alencastro.

MENORES — Julio, filho do sr. Orlando Pinheiro; Terezinha, filha do sr. Miguel Bevegnani; Adelina, filha do sr. Paulo Gomes; Carlos Alberto, filho do sr. Enrico Silva.

NOIVADO EM BENTO GONÇALVES — Na vizinha cidade de Bento Gonçalves, contratará casamento hoje com a srta. Ana Catarina Nicolini, ali residente, o sr. Mario João Sansen, comerciante estabelecido naquela cidade.

CLUBE DO COMERCIO

Em comemoração a entrada do Novo Ano, o aristocrático clube da Praça da Alfandega, como procede todos os anos, realizará no dia 31 do corrente em sua séde social um grande baile de gala oferecido aos seus sócios e respectivas familias.

CONTRATO DE CASAMENTO

Contrataram casamento, em Florianópolis, dia 23 deste mês, o sr. Rodrigo Azambuja e a snha. Ilka Cunha Rihl, ambos gauchos, êle é irmão do nosso diretor e ela filha do snr. Vonberto Rihl, diretor da Companhia Telefônica Catarinense, e de sua esposa da. Luiza Cunha Rihl.

CONTRATO DE CASAMENTO

Com o sr. José Nesralla, do alto comércio local, filho do sr. Abrahão José Nesralla e esposa, contratou casamento, na véspera de Natal, a srta. Dima Cócaro, diléta filha da Vva. Júlia Cóccaro. Por êste motivo os distintos noivos vêm recebendo varias demonstrações de aprêço amizade.

ASSOCIAÇAO LEOPOLDINA—JUVENIL

A fim de que seus asociados possam comemorar em uma alegre festa a passagem do ano, a Associação Leopoldina — Juvenil, resolveu fazer realizar, conforme já foi noticiado, no proximo dia 31, uma reunião dançante. A reunião será levada a efeito na séde esportiva que para tal está recebendo fina ornamentação, tanto no salão como no jardim. O inicio da reunião está marcado para as 21 horas, e conforme acima frizamos, prolongar-se-á até a madrugada.

EXPOSIÇÃO

PORTUGAL DE NORTE A SUL

Brevemente, nesta capital, no salão da "CASA DE PORTUGAL", grandiosa exposição de motivos fotográficos de Portugal, apresentando belas cidades, vilas, conventos, etc.

ENTRADA FRANCA

COUNTRY CLUBE

Terá lugar na noite de 31 para 1.º de janeiro do proximo ano, um "reveillon" no Country Club. Espera-se que o mesmo constitua um esplendido acontecimento social. Grande é a expectativa que cerca êste já tradicional baile do "ano bom". Duas ótimas orquestras animarão as danças.

CARNET

● GLORIA TENIS CLUBE — Sábado, com inicio ás 22 horas, grande baile sob a direção do Jazz Tipica Bajaba.

● TERESOPOLIS TENIS CLUBE — Dia 31 do corrente, grande "reveillon" para comemorar a passagem do Ano. Tocará o Jazz Tipica América Juvenil.

● C. R. VASCO DA GAMA — Dia 23 de janeiro proximo, grande pic-nic, no Capão da Capilha. Roberio.

● C. R. SÃO JOÃO — Sábado, para comemorar os aniversarios social de 1948, baile abrilhantado pela orquestra Armandi.

● SOGIPA — Sexta-feira, grande baile sob a direção da excelente Jazz e em comemoração ao encerramento das festas sociais de 1948.

VIAJANTES

Embarcaram ontem pela Varig, nesta capital, para diversos destinos, os seguintes passageiros: José Sabóia, Jakob Weg, Leo Elchegoyen, Roberto Guimarães, Cecilia da Costa, Pedro Nunes, Felipe Clavier, Maria Lucia Gomes, Antonio Gomes, Regina Gomes, Maria José Gomes, Paulo Gomes, Maria Gomes, Diamantina Feijó Rigo Roldan, Marcus Cochn, Waldemir Pereira, Abrelino Tedesco, Gabriel Kolafdfian, Manuel Amorim, Laerte Amorim, Manuel Capena Amorim, Meyer Merguli, Dora Merguli, Siegfried Goldschmidt, Frida Mermelstein, Rosa Goldschmidt, Izaira Arimghieri, Emilia Chiganali, Paulo Chignali, Silvio Scherer, Pedro Scherer, Ofelia Santana, Maria Garmignani, Alvaro Santana Filho, Suzana Santana, Armando Corrêa, Nair Corrêa, Elza Dervano, Maria Corrêa, Francisco Saglio, Maria Aybalde, João Sachet, Ernesto Gacomet, Carlos Bordini, Maria Bordini, Maria Isabel Bordini, Fredenka Welstem, Susan Meyer, Doris Brown, Timothy Meyer, Elizabeth Stroh, Anthony Woodhead, Kathleen Wenghead, Marion Woodhead, Yeda Pereira, Ana Pereira, João Pessoa, Michel Karim, Nelly Kanan, Francisco Ramos, Jary da Silva, Gloria Togue, Adalberto Tostes, Armin Bernahrdi, Constança Torres, Maria Matoso, Josefina Bustique, Luiz Baglio, Marcos Bratea, Miguel Vieira Alarde Gaudio, Alvaro Teixeira, Maria Veronesi, Nazir Vilar, Ligia Vilar, José Vilelha, Paulo Gonçalves, Humberto Batagoli, Walter Nygaart, Rich Engler, Ema Engle, Otomar Mussnich, Luiz Gofferman, Ofelino Barbachin, Ival Saraiva, Henrique Brgald, Rafael Barreto, Adolfo Neumann, Josefina Marques, Fabio Marques, Tereza Oncay, Leopoldo Conrado, Helga Dockhorn, Antonio Fernandes, Mario da Rosa, Rudi Saeber, Jacinto Alves, Osmar Bergardes, Miguel Foti, Heloisa Fiana.

NECROLOGIA

Faleceram nesta capital:

Major Leonel Fara Santiago

Em avançada idade faleceu anteontem nesta capital, o conhecido turfman Major Leonel Fara Santiago, sócio benemérito do Jockey Clube do Rio Grande do Sul. O extinto era escrivão aposentado da extinta justiça federal e foi varias vêzes presidente da Liga da Defesa da Propriedade do Turf, á qual prestou relevantes serviços. Elemento de destaque na sociedade pôrto-alegrense, o Major Leonel Fara era um cidadão digno e prestativo e seu trespasse repercutiu com pesar nesta capital. Era ainda o extinto progenitor do Tte. Coronel Joaquim Marques Santiago, do Professor Dr. Vicente Marques Santiago, lente catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul e das srtas. Helena, Luiza e Laura Santiago. As cerimônias fúnebres do extinto efetuaram-se ontem á tarde, com grande acompanhamento, saindo o féretro, apoio á acomodação da casa mortuária á Av. Getúlio Vargas.

— Dr. Anny Vieira Rosa, esposa do sr. Antônio Medeiros Rosa e funcionaria da Administração do Porto.

— Menino Renan Abudrad, filho do sr. Salamão Abudrad, saindo o féretro apoio a encomendação da casa mortuária á Rua Gen. Antônio 43.

— Sra. Maria Emilia Cruz Rosa, casada com o sr. Antônio Cruz, saindo o féretro após a encomendação da capela da Beneficencia Portuguesa, para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — A's 7 horas na Matriz de São Pedro, 7.º dia do falecimento de José Batista de Oliveira. — A's 7,30 horas, na Igreja de Sta. Terezinha, á Rua Ramiro Barcelos, 7.º dia do falecimento de Raphael Barlecho.

NORBERTO RIHL
e
LUIZA CUNHA RIHL

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ILKA com o Snr. RODRIGO AZAMBUJA.

RODRIGO AZAMBUJA

participa aos parentes e pessoas de suas relações seu contrato de casamento com a Srta. ILKA RIHL.

RODRIGO
e
ILKA

CONFIRMAM.

Florianopolis, 23 de dezembro de 1948.

METODOS NAZISTAS...

(Cont. da 1.ª pág.)

piração monarquista mais ou menos ligada á prisão do Cardeal Mindszenty, arcebispo-primaz da Hungria.

A nota oficial acusa o cardeal como fomentador dessa conspiração e diz que uma busca efetuada no dia 23 no palácio arquiepiscopal de Esztergoma teve como resultado a descoberta nos porões dossiers secretos do arcebispado, permitindo comprovar que o cardeal solicitara a intervenção das grandes potencias ocidentais nos assuntos internos do país.

As cartas originais com as respostas desses paises teriam sido encontradas, assim como cópias de relatórios fornecidos por Mindszenty ás potencias ocidentais, tratando, entre outras coisas, das relações economicas soviético-hungaras, tambem, informações sobre a União Soviética.

Diz ainda a sensacional nota do governo que o Cardeal reconheceu em depoimento, todas as acusações que lhe foram feitas. Acrescenta o comunicado que todos os cumplices do arcebispo tambem confessaram-se culpados.

COMENTARIOS TENDENCIOSOS

BUDAPEST, 28 (United) — O vespertino "Est Sao", órgão do partido nacional camponês, publicou o primeiro comentário sobre a prisão do Cardeal Mindzenty.

"A opinião democrática — escreve o jornal — considerou o acontecimento como suscetivel dar solução ao problema que há muito tempo vinha perturbando a vida publica do país.

BOA VONTADE, MAS...

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAG.

nós grandes treinadores. Ha de fato, boa vontade, mas pouco método. As temporadas de natação são curtas. Este esporte, para nós, é mais uma diversão que um fator de educação fisica.

Outro aspecto nos apresentam as estatisticas. Elas nos dizem que não podemos esperar indices expressivos. Não há uma rivalidade acentuada, que incite os atlétas aos treinos e as lutas desassombradas. E nos lembramos, com saudade, daqueles áureos tempos de 1939, 40, quando o entusiasmo pela natação atingiu um verdadeiro auge. Existia, então, o verdadeiro anseio de se trazer para o Excursionista, para o Gaucho, para o União, para o Barroso ou o G. P. A., uma nova vitória uma nova taça.

Os fatores técnico e rivalidade nos parecem os maiores responsáveis pelo desenvolvimento lento da nossa natação. Por outro lado, carecemos de valores novos. Em outras épocas, não distantes, poderiamos citar vinte ou mais grandes nadadores, em nossas discinas. Hoje, não há senão alguns ótimos estilistas.

Qual o remédio? Ousamos dizer que é a aquisição de bons treinadores, por partes da nossos clubes. E preciso que se tome a sério o entreinamento, que empreguemos novos sistemas de treino dentro e fora da piscina. Sem método, não se avança. vimos isto, em nossos ... das, nas Olimpiadas — Londres. Vimos isto em todos os nadadores que se distinguiram porque seguiram á risca seus treinos. Fazendo 200 metros, cada dia, ou fazendo 800, batendo pernas de quando em quando, e misturando a prática de esportes como futeból (que enrijece os musculos) com a de natação, não podemos progredir.

E todos nós desejamos este progresso. E preciso que lutemos por ele — *Claudio J. Furtado.*

ARI LUND É O ...

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAG.

outra pró contratação de Ari Lund, o caso foi resolvi o em uma acesa sessão que, iniciada ontem pela manhã, só findou ás 15 horas. A maioria desejava o retorno de Ari Lund e tal se deu por vontade expressa da maioria de associados cruzeiristas. Assim, o novo "coach" da "Celina Melancólica" será apresentado aos jogadores já no dia 10 de janeiro proximo, ocasião em que retornarão aos treinos os craques cruzeiristas.

Cinema

Sinfonia Pastoral

(UCB) — Drama. Otima articulação psicologica, que é o centro da gravidade do filme. Trabalho artistico um tanto esquematico, musica feliz, gravação e fotografia com deficiencias, ritmo tardo por vezes, com atitudes de dramalhão nem sempre oportunas. Moralmente apontamos um suicidio. No mais, ainda quando a trama se mostre mais que delicada, ha perfeito equilibrio, plena realidade e plena justiça.

Um fariseu que se fez Pigmalião. Quis impor um sentido geometrico e logica a uma ceguinha animalizada e indefesa, que queria alguem, fosse o que preço fosse. E encontrou. E suicidou-se. Dizia o pastor de almas, o sonoro sepulcro de preto — era este mais honesto que o da parabola — dizia ele ao filho para que não amasse a jovem cega, pois que para amá-la deveria tornar-se cego tambem. Só dois cegos podem encontrar-se nas trevas da cegueira. Dizia, mas não fazia. Dia bem. Mas ao invés de fechar os olhos para acompanhar quem se lhe confiara, impunha sua luz mortiça ao negror perene da alma cujos olhos não podiam ver. Impôs pela gratidão primeiro, pelo amor depois confiara, impunha sua luz mortiça ao negror perene da alma cujos pois. Exercia o mais tiranico poder sobre a desamparada. Muito doce este poder. Muito bondoso o pastor. Sua esposa acreditou por muito tempo nesta bondade. Queria acreditar, a fim de participar da mesma gloria. O filho viu mais cedo que era mentira. A cega chegou a ver, bem no fim, já tarde. Mas o pastor não viu nunca. Pecou contra o Espirito Santo. Não aceitou a verdade que lhe ofuscava os olhos. Não quis ver a verdade. Acho que ele ficou louco. O filme não o diz claramente. Mas parece que sim.

Estranha bondade. Retilinea e angulosa como um arranhacéu. Calculada e medida. Excessivamente solicita e prudente. Demasiadamente razoavel. Cristo comparou sua mensagem a uma arvore — que vive; comparou o fariseu a um sepulcro — que é pedra. Um jequitibá da floresta selvagem, de tronco nodoso e galhos tortuosos, com folhas secas nos ramos, com parasitas e sujeira, brotos novos aqui, galhos podres acolá. E' assim a virtude que é força e sabedoria. Vive o cerne da seu tronco nodoso e as aves pousam e fazem ninhos em seus galhos tortuosos, a parasita se enfeita e o enfeita enquanto se nutre dele, suas folhas secas atapetam o chão e fertilizam a terra, cresce pelos brotos novos, abandona sem queixa os ramos podres. Resiste ao vendaval ou se racha de vez ante o poder mais forte, o raio. E' sombra que refresca. O pastor não sabia disso. Quis vestir a natureza com os penduricalhos e rendas de sua preciosa prudencia, de sua santa razão. Era muito razoavel para ser santo. Para ser santo é preciso ser maluco. Doido varido. Mas o pastor tinha receio de contrariar as conveniencias, as preciosas conveniencias. Sentia-se bem com a aureola, com os gestos macios, com as maneiras polidas, a fama, a preciosa fama. O pastor deixou se iludir. No fim sucumbiu ao fascinio da hidra. A natureza negada negou a humanidade. Aniquilou-se. E o pastor não pôde resistir ao olhar da cega morta. Sem olhar para ela e com ela nos braços saiu pela estrada branca de neve, fria e deserta. O pastor ficou doido. E os anjos digam amem, porque é sabia a Providencia. E doidos os que se lhe opõem. Não só no fim. Desde o começo. — Recomendavel condicionalmente. — O. M. E.

Cartaz do Dia

RIO — vesperal e noite — As garras da intriga, com George Raft.

IMPERIAL — vesperal e noite — Ama seca por acaso, com Robert Young e Maureen O'Haaro.

REX — Vesperal e noite — Marujinho no salão, com O Boca Larga e Alma de policial.

CENTRAL — vesperal e noite — Um anjo caiu do céu, com Gary Grant e Loretta Young.

ROXY — vesperal e noite — Sangue de herois, com John Wayne.

VERA CRUZ — vesperal e noite — Sinfonia pastoral, com Michele Morgan e Pierre Blanchard.

CAPITOLIO — Poeira de estrelas, com Colé e Um parceiro infernal.

MARABA' — vesperal e noite — Sangue e prata com Errol Flynn e Ann Sheridan.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — O criado completo — A legião do Zorro.

COLISEU — vesperal e noite — O morto volta, com John Beal e Diaga, a sapeca, com Ann Merlowe.

APOLO — vesperal e noite — 5.º Congresso Eucarístico Nacional e Encontro de amor com Charles Boyer.

IPIRANGA — Sinfonia inacabada, com Martha Eggert e Pecado de amor, com Zarah Leander.

COLOMBO — A luz é para todos com Gregory Peck e A luva reveladora com Roy Roggers.

ORFEU — O criado completo — Cidade perdida.

ELDORADO — Aconteceu na quinta avenida, com Charles Ruggles, e Angela e Satanás, com Erich von Strohen.

ROSARIO — O rei dos ciganos com José Mojica e O beco das almas perdidas com Tyrone Power.

AMERICA — Não haverá função.

NAVEGANTES — Vamos cantar, com Carlos Galhardo e Paraiso dos pecadores, com John Carradine.

TALIA — Adoravel engano, com Ray Milland e Cometa do Oeste, com Roy Roggers.

RIVAL — Paraiso dos pecadores, com John Carradine — Frente a frente, com os xavantes e Procura-se uma esposa, com Kay Francis.

PETROPOLIS — Canta tudo as avidas, com Aurora Miranda — Trapaceiro do Texas e 5.º Congresso Eucaristico Nacional.

RITZ — somente á noite — Sangue de herois, com John Wayne.

RIO BRANCO — A canção ao milagre com José Mojica e Singapura com Fred Mc Murray.

BALTIMORE — somente á noite — Sangue e prata, com Ann Sheridan e Errol Flynn.

GLORIA — As rainhas da Rumba com Belita e Sua noite de aventuras.

BRASIL — Uma luz nas trevas com John Garfield e Rua quieta.

CASTELO — O criado completo — A legião do Zorro.

AVENIDA — O rei da selva, com Buster Grabbe e Cilada fatidica.

GARIBALDI — Dois anjos e um pecador, com Dell, L. Jager — Valentão de Utah, com Hoot Gibson e Aventuras de Rusty.

TEATROS DE EMERGENCIA — matinê.

Luta de catch — As — catch com astros amadores.

GRAN CIRCO PANAMERICANO — Grandes funções, com novos números.

Classificação de Filmes

A I — Aceitavel para todos
A II — Aceitavel para adultos.
B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenavel.

Ama sêca por acaso	AI
Angela e Satanás	AII
Anjo caiu do céu, Um	AII
Bandido apaixonado	AII
Beco das almas perdidas	B
Canção do sul	AI
Caravaggio, o pintor maldito	B
Caricia fatal	AII
Cartas de uma desconhecida	B
Cidade nua	AII
Condenado	B
Coragem de Lassie	AI
Cortina de ferro	AI
Covil do diabo	B
Copacabana	AII
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Don Juan	B
Dupla do outro mundo	AI
De ilusão tambem se vive	B
E os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Eterno marido, O	B
Extase de amor	B
Falta alguém no manicomio	AII
Fantasma apaixonado	B
Fatalidade	B
Fogueira de paixão	AII
Fuga ao passado	AII
Garras da intriga, As	AII
Grandes esperanças	AI
Ilha encantada, A	AI
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	B
Inverno d'alma	B
Mão do diabo, A	B
Marcada pela calunia	AII
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Milagre dos sinos	AI
Minha morena linda	AII
Monsieur Vincent	AI
Morro voraz	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
Noite de angustia	B
Obrigado, doutor	AI
O Idiota	B
Ponte dos suspiros, A	B
Poeira de estrelas	C
Prisioneiro do passado	AII
Professora se diverte, A	AI
Que mundo tentador	AI
Renuncia	AII
Roma, cidade aberta	B
Romance inacabado	B
Rosas trágicas	AII
Rua do Delfim Verde	AI
Sagrado profano	AI
Sangue e prata	AI
Sangue de heróis	AI
Segredo da porta fechada	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Sinfonia pastoral	B
Sinfonia trágica	AI
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Suprema decisão	AI
Taça de amargura	B
Terra de paixões	AII
Veneno Lento *	B
Vesperas de Natal	AII
Vida de um sonho, A	AI
Você conhece Susie?	AI

* O filme "Veneno Lento" leva a cotação especial de *Recomendável condicionalmente*, em virtude das razões que expomos na Crônica que publicamos em destaque.

Municipios Gaúchos

ARROIO DO MEIO

Missa nova de néo-prebistero

REZOU SUA PRIMEIRA MISSA SOLENE, EM ARROIO GRANDE, O REVMO. PE. KUNIBERTO PUHL — TRES IRMAOS JUNTOS NO ALTAR — GRANDE FESTA CAMPESTRE OFERECIDA PELA FAMILIA PUHL A 3.000 PESSOAS — TODOS OS FILHOS DO CASAL, EM NUMERO DE OITO, NO SERVIÇO DO SENHOR

A veneranda progenitora do néo-presbitero põe na cabeça do filho a tradicional coroa de flores, antes de iniciar sua primeira missa, celebrada em Arroio Grande, sua terra natal, tendo como levitas assistente a seus dois irmãos.

Arroio do Meio, 15 (J. D.) — Realizou-se no dia 8 do corrente, festa da Imaculada Conceição, de Maria, a comovente festa da 1.ª missa solene de mais um filho desta paróquia, Rev. P. Kuniberto Puhl, ordenado no dia 5 do corrente mês. As cerimônias tocantes e belas desta missa, tiveram lugar na igreja S. Felipe e Jacó, de Arroio Grande, terra natal do néo-presbitero.

As 8,30 horas, o néo-sacerdote foi solenemente recebido pelo povo de Arroio Grande e Arroio do Meio. Falou nesta ocasião, o Rev. Sr. Cônego Jacó Seger, digníssimo Vigário desta paróquia, que com palavras afetuosas, realçou a sublimidade e a excelência da dignidade sacerdotal. Após a coroação do néo-sacerdote, por sua veneranda mãe, iniciaram-se as lindas cerimônias da missa nova, sendo assistente o Rev. Cônego Seger e paraninfos os Srs. Luiz Puhl e Hugo Reckziegel. A missa foi comovente e belíssima, pois 3 filhos do exemplar casal Puhl estavam no altar, um como sacerdote, outro como diácono e o terceiro como sub-diácono. O sermão oficial foi feito pelo Rev. Pe. Mees, Vigário da paróquia de Setembrina; Lajeado, que discorreu novamente, sôbre a dignidade e a responsabilidade de um ministro do Senhor.

Terminadas que foram as impressionantes cerimônias, ocupou o púlpito o néo-presbitero, agradecendo as homenagens de que foi alvo, como também ao Rev. Cônego Seger, aos venerandos pais, professores e benfeitores. Concluidas as suas comoventes palavras, deu a todos os presentes a bênção. Em seguida, convidou a todos, em nome de seus pais, a participarem da festa que se iria realizar em casa dos progenitores. Depois disto, o grande coral "Santa Cecilia", de Arroio do Meio e Arroio Grande, que se aprimorara com grande entusiasmo para as lindas cerimônias, cantando a bela missa "Menino Deus", do compositor local sr. Claudio Kerbes, entoou o hino de ação de graças "Grande Deus".

Efectou-se em seguida à missa, a festa primiciante no potreiro vizinho à casa dos pais do néo-presbitero, lugar ameno e comprazivel, cujos encantos aumentaram com a alegria reinante. Ao meio-dia, todos os presentes, calculados em 3.000 pessoas, serviram-se do grande churrasco gentilmente oferecido pelo sr. Carlos Puhl. Durante o dia, foi intenso e grande o contentamento de todos. Foram recitadas várias poesias pelos alunos do esforçado professor José Bersch, e entoados diversos cantos pelos dois coros. Pronunciou ainda belas palavras o seminarista Olavo Moesch, que, em belo improviso, saudou, em nome de todos, o novo batalhador de Cristo Rei. Às 5 horas, serviu-se café para todos. Após o café, começaram a se retirar as pessoas, agradecendo de todo o coração ao sr. Carlos Puhl, e ao néo-sacerdote. Assim terminou o belo dia da 1.ª missa, dia que jamais será olvidado pelo povo de Arroio do Meio.

Pedimos todos, que Deus derrame muitas bênçãos e graças sôbre o casal Carlos Puhl, que tem 2 filhos sacerdotes, Pe. dr. Waldemar e Pe. Kuniberto, 2 Fratres jesuitas, Oscar e Clemente, um Irmão jesuita Aloisio, 2 irmãs da Divina Providência, Raquel e Aurélia; a mais nova, Francisca, está se preparando para entrar também no serviço do Senhor.

MORRO AZUL

Grande sêca prejudica seriamente a criação e a lavoura

MORRO AZUL, 22 (J. D.) — Em todo o municipio de Torres,, bem como em grandes extensões do vizinho Estado de Santa Catarina vem reinando uma grande seca, que já dura uns cinco meses. A estiagem tornou-se particularmente séria nos dois últimos meses, causando grandes prejuizos à lavoura e à criação, por falta de água e pastagens.

As indústrias que dependem de fôrça hidráulica estão na maioria paralisadas. O escoamento dos produtos colhidos ou fabricados está sèriamente prejudicado em virtude da virtual paralisação da navegação, nesta vasta zona.

A população está fazendo preces públicas a Deus, pedindo misericórdia de suas faltas e rogando ao Senhor dos Senhores se aplade dos homens.

SANTA ROSA

Inaugurado um escritório do Banco Agricola Mercantil, em Porto Lucena

PESSOAS PRESENTES AO ATO — NOVOS DATILOGRAFOS

Santa Rosa, 14 (Do correspondente) — Teve lugar dia 8 do corrente, na florescente e próspera Vila de Porto Lucena, a inauguração do Escritório do Banco Agricola Mercantil S/A. O ato realizou-se ás 11 horas daquele dia, tendo a presença, além do comércio e industria daquele distrito, os Snrs. José Antonio Abrelino Werlang, sub-prefeito e sub-delegado, Hugo Feier, juiz distrital, Estacio Silva respondendo pela Mesa de Rendas Federais, Revdo. Pe. Leão Hamarski, vigário, Carlos A. Moretti, Vice-Consul Argentino e José Maria Schneider, escrivão distrital, Deputado Emilio O. Kaminski, diretor do Banco, Affonso J. Eidt e Elibio Schuenke, gerente e contador da agencia local, Armindo Trarbach e Reinoldo Ludwig, gerente e contador da agencia de Santo Angelo, o gerente e contador da agencia de Ijuí. Decerrada a Bandeira que cobria a placa do Escritório, pelo Sr. Subprefeito, usou da palavra o Deputado Kaminski, que em rápidas palavras deu por inaugurado o referido escritório, debaixo de estrondosa salva de palmas. Logo após falou o Revdo. Padre Leão Hamerski, que congratulou-se com o povo de Porto Lucena por tão auspicioso acontecimento que muito proveito trará a esse importante distrito do nosso municipio. A seguir o revdo. padre vigário deu a benção ao escritório recém inaugurado. Ao meio dia foi servido aos presentes suculento churrasco regado a vinho e cerveja. Nessa ocasião usou da palavra o ilustre diretor do Banco Agricola, Dr. Emilio O. Kaminski, que fez uma longa exposição em torno do movimento do referido estabelecimento bancário, desde sua fundação como Caixa Rural pelo saudoso e sempre lembrado Revdo. Padre Teodoro Amstalt, na cidade de Santa Cruz do Sul. O orador ao terminar foi vivamente aplaudido. A tarde, o Vice-Consul Argentino, em sua residência, ofereceu a caravana do Banco Agricola uma recepção, obsequiando-a com várias taças de champanhe, havendo nessa ocasião, diversas trocas de brindes.

Ficou encarregado do novo escritório do Banco Agricola em Porto Lucena o Snr. Cunegato, moço e trabalhador, o qual muito promete para o bom desenvolvimento desse estabelecimento bancário naquela região.

Diplomado mais uma turma de datilografos.

No dia 27 de novembro, teve lugar no Ginasio Santa Rosa de Lima, mais uma diplomação de datilografos da Escola Remington.

Foi paraninfo da turma o Dr. Marcelino Kuntz, que no dia 5 do corrente ofereceu, aos novos diplomados uma fina mesa de doces regado a otimas bebidas. O primeiro lugar coube a Srta. Alda Simon e o segundo ao Sr. Luiz Fernando Rodrigues. São os seguintes os novos profissionais datilografos:

Luiz Fernando Rodrigues, José Arpad Woida, Gemmi Conti, Evande Barbosa, Ligio José Kerber, Bruno Graumann, Elias Scalco, Darci Zoehler, Celso Pereira da Cruz, Ramão Paczko, Romeu Klockner, Nilso Cappellari, Orbi Wilmann, Egon Kubitz, Alda Simon, K. Jennt Cristense, Angelina Borin, Joana Mirowski, Lorica Oliva Garcia, Amália Wodhonoff, Eneri Rodrigues dos Santos, Lucilia Boelhouwer, Odete Neiva Ecke, Olga Melniczuk, Aurea Duarte, Celina Paiva de Oliveira, Carmen Terezinha Bravo, Eva Audete de Souza, Neli Olga Giehl, Cloé Maria Urack Gessi Boom Lima, Iolanda Maria Fluzer, Maria Lina Beck.

EXPOSIÇÃO

PORTUGAL DE NORTE A SUL

Brevemente, nesta capital, no salão da "CASA DE PORTUGAL", grandiosa exposição de motivos fotográficos de Portugal, apresentando belas cidades, vilas, conventos, etc.

ENTRADA FRANCA

Dr. F. ERNESTO LUDWIG

CIRURGIÃO-DENTISTA

HORARIO: Das 8.30 — 11.30 horas (diàriamente) — Rua dos Andradas, Edificio Cruzeiro do Sul. — 5.º andar — Sala 52 — Telefone: 9-1152 3.ªs, 5.ªs. e sábados: das 14.30 ás 17 horas.

GUAPORE'

Não há dinheiro para dar comida aos presos

HA' MAIS DE UM ANO QUE NÃO SÃO PAGOS OS LOCATIVOS DO FORO E DO TRIBUNAL

Guaporé, 16 (J. D.) — A delegacia de Policia desta cidade vem sofrendo grandes transtornos devido a falta de interesse das autoridades estaduais com relação ao municipio. Há muito que se acha esgotada a verba de alimentação do presidio local, não tendo sido ainda suplementada. O delegado de Policia é obrigado a remeter para a Capital tôdas as prisões efetuadas ou soltar os detidos porque não há dinheiro para darlhes comida. Acresce o fato de que ninguém quer afiançar despesas feitas em nome do Govêrno porque desde um ano atrás que não são pagos os locativos dos edificios onde funcionam o Fôro e o Tribunal.

As dificuldades que advêm destes fatos podem muito bem ser avaliadas, mesmo por pessoas estranhas à questão, e, apesar de todas as reclamações feitas às autoridades da capital, ainda não foram tomadas providencias para solucionar o caso.

CANOAS

Quarto aniversário da Associação S. Luiz

FESTA NO CAPÃO DO INSTITUTO SÃO JOSE' — NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL — OUTRAS NOTICIAS

Canoas, 23 (Do correspondente) — Pela passagem do 4.º aniversário da fundação da Associação São Luiz, dos ex-alunos dos Irmãos Lassalistas desta cidade, realizou-se no dia 28 pp. uma festa campestre no tradicional e aprasivel capão do Instituto São José. Elevado numero de ex-alunos com suas exmas. familias compareceu ao local, calculando-se em cêrca de 700 o numero de participantes.

Entre os convidados de honra, compareceram o ex-aluno Dr. Nelson Paim, Terra Prefeito Municipal; Revmo. P. José L. Hartmann, Vigário da Paroquia, acompanhado de seu coadjutor, P. Aleixo Kunrath; vereadores srs. Artur P. de Vargas, Presidente da Câmara, Teodoro Bogen, Vicente Porcello, Jacob Longoni, e Julio Finkler Primo; Revmo. Monsenhor João Emilio Berwanger, Capelão do Instituto São José; Dr. Carlos Santos Rocha, da Base Aérea; sr. Bovio Nilo Foriauto, Presidente da Federação dos Ex-alunos Lassalistas e várias representações das demais Associações de Pôrto Alegre.

Ao meio dia foi oferecido um suculento churrasco. No decorrer da festa realizaram-se varias competições esportivas, corridas diversas, jogo de bolão e outros divertimentos.

Num ambiente de grande cordialidade todos alegraram-se e deixaram o local, á tardinha, satisfeitos pela magnifica festa proporcionada pela diretoria da Associação São Luiz, que por esse motivo, tem recebido muitos cumprimentos.

EXAMES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MUNICIPAIS — Sob a presidência do Inspetor de Ensino, dr. Eugenio Carneiro, e em obediencia á tabela aprovada pelo dr. Prefeito Municipal, realizaram-se os exames finais do ano letivo em todos os estabelecimentos do ensino municipais.

ELEITA NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL — Conforme havia sido estabelecido em reunião anterior, realizou-se, em sessão para esse fim especialmente convocada, a eleição da mesa da Câmara Municipal.

Procedida a eleição pelo sistema do voto secreto, verificou-se o seguinte resultado: Para presidente, sr. Arthur Pereira de Vargas; vice-presidente, sr. Theodoro Bogen; 1.º secretário, sr. Vicente Claudio Porcello (reconduzido) e para 2.º secretário, sr. Helio Fraga de Moraes Sarmento (reconduzido).

GINASIO MARIA AUXILIADORA — No dia 15 do corrente, com grande animação, realizou-se a cerimonia do encerramento das atividades escolares do Ginasio Maria Auxiliadora, desta cidade.

O ato teve inicio com a santa missa, rezada na Matriz, ás 7,30 pelo Rev. Vigario P. Leão Hartmann. Após, no salão de festas, foi realizada uma hora de arte, finalizando o programa com a distribuição de notas e prêmios ás melhores alunas.

Obteve também grande êxito a exposição de trabalhos manuais executados pelas alunas desse modelar estabelecimento de ensino, cujo certame esteve franqueado á visitação pública no periodo de 5 a 8 de dezembro corrente.

Comunas em Revista

O NATAL DE TORRES

(Especial p.ª o "JORNAL DO DIA", por Conde de NANCY)

Tôrres, a Rainha enflorescida das Praias do Atlantico Sul.

O Papae Noel, por entre a fenda transversal, entre os grossos bigodes e as suas respeitáveis e longas barbas alvinitentes, deixa, êste ano, escapar um longo sorriso de satisfação, porque, efetivamente, como uma dadiva divina, a cidade se acha completamente modificada, sumptuosamente engalanada.

Com o calçamento das suas principais artérias, Tôrres recebeu a onda propulsora do progresso, dando-lhe um tom mais aristocrático e de sóbria elegancia.

Papae Noel, curvado ao peso dos anos, desta vez, contudo, sorri prazeirosamente, porque êle tocou com a sua varinha mágica nesta cidade, que até então sempre pareceu esquecida, realmente, fê-la transformar-se num Paraiso de realidade e de realizações.

Até a Natureza, quiz trazer a sua adesão as tantas iniciativas, desta grande cidade gaúcha, e entre as canículas dos dias de sol ardente, a brisa, suavemente, ameniza a calidês dêstes dias, juntamente com a sonata harmônica do Atlantico que, de mansinho, traz nas suas ondas os espicaos bordados de espuma que, no recuo das vagas, deixa, no duro tapete da areia, desenhos dos mais bizarros floreios, que logo se desfazem pela virgação suave do nordeste.

Dois possantes motores, que já se encontram aqui, para profusa iluminação da imponente e valdica cidade de Tôrres, estão prontos para, em breve, entrarem em funcionamento.

Assim, temos calçamento, teremos, dentro de poucos dias mais, farta iluminação e água abundante. E com a dedetização de todos os prédios da cidade e do municipio, sob a eficiente orientação do trabalhador e competente malariólogo Dr. Tenório Osório de Lima, do Serviço Nacional de Malaria, não há os nauseantes mosca nem os incômodos e agressivos mosquitos.

E com êsse saneamento completo se torna aprazivel o prazer de todos fazerem a sua vilegiatura nesta encantada Paraiso terrestre.

E Papae Noel, agora, sacudindo-se todo, solta estrepitosa gargalhada por compreender que o povo, reconhecido, lhe atribui a autoria da exequibilidade dêsse milagre!

Na verdade, Papae Noel de Tôrres, sorri alegremente, indiscutivelmente, exclusivamente por ver, coroada do mais estupendo êxito, a sua magestosa obra tão sonhada!

Esse Papae Noel, não é essa figura lendária de que temos noticias, e menos, ainda, êsse velho de barbas encaracoladas e de saco às costas, que vem, no Natal, distribuir brinquedos e bombons às crianças com seus respeitáveis conselhos preconcebidos. O Papae Noel de Tôrres, é de outra estirpe! E por isso, deixamos aqui a idéia de, oportunamente, ser erigido um bronze, que traduza e perpetue o reconhecimento e a gratidão dos habitantes e dos frequentadores de Tôrres, maravilhosa, a êsse vulto invulgar, a êsse trabalhador impar, a essa figura talentosa e simpática, a êsse homem que é um potencial interminável de cerebração, de energia e de vontade. Ele teve e tem, como cenário das suas incessantes atividades, a Sociedade Amigos de Tôrres, cuja Associação é esteiada por êle.

Dissipando a sua indumentária de Papae Noel, têmo-lo aqui, em tôda a sua plenitude, o abnegado e ilustre patricio Sr. Plinio Kraeff, o benfeitor da cidade de Tôrres que, sem querer ofender a sua modéstia, podemos dizer que esta cidade está, atualmente, transformada numa colmeia de trabalho, de progresso e grandeza, e que tudo se deve a êle e à virtuosa e seleta Sociedade Amigos de Tôrres".

E por todos êsses grandes feitos, Sr. Plinio Kraeff, deixamos consignado aqui, o nosso respeitoso e entusiástico preito de gratidão, e as nossas impreteriveis marchas e as prolongados aplausos nossos.

VARIAS DE TURFE...

Continuação da 7.ª Página

16.º Multar em Cr$ 500,00 o treinador Adelgides Corrêa da Silva, por infração do artigo 11 do Código;

17.º Chamar à secretaria o treinador Armando Rosa;

18.º Tomar em consideração as declarações do treinador Oswaldo M. Gomes, segundo as quais a sua pensionista Minerva nada produziu na carreira por ter corrido apertada e levar muito peso — (chumbo).

LIVRO DE OCORRENCIAS

165.ª REUNIÃO (26-12-48)

1.º PAREO — O jóquei C. Neto declarou que, ao faltarem 50 metros para a chegada, o animal Bem Vista veio para dentro, de golpe, sem prejudicar o concorrente Anfêra.

2.º PAREO — O jóquei G. Covelma declarou que o animal Forquilha prejudicou a sua montaria Imbahá, na reta final, colocando-a com o pé o jóquei que a dirigia.

2.º PAREO — O jóquei D. Moreira declarou que o concorrente Imbahá vinha "colado" com a sua montada Coroputa desde os 300 metros finais, impedindo-a que a chegasse.

3.º PAREO — O jóquei D. Moreira declarou que o jóquei M. Valim segurou as rédeas da sua montaria Natal, nos últimos 100 metros, juntando-a ainda contra a cêrca.

3.º PAREO — O jóquei M. Valim declarou que a sua montaria Perfume pisou num buraco, na reta final, vindo então sempre para fora.

3.º PAREO — O jóquei E. Mujica declarou que a sua montaria Perfido foi prejudicada pelo animal Albadina, à altura dos 1.000 metros.

3.º PAREO — O jóquei M. Rosano declarou que a sua montaria Albadina vinha correndo ao lado do animal Perfido, com este junto à cerca, não podendo tirá-lo para fora por se acharem colados, outros concorrentes também por fora.

4.º PAREO — O jóquei J. Caetano declarou que a sua montada Holandesa atirou-se para dentro bruscamente, entre os 600 e 500 metros, sem ser prejudicada por nenhum concorrente e sem ter prejudicado.

5.º PAREO — O jóquei M. Rosano declarou que, após a largada, os concorrentes que corriam por fora e por dentro "fecharam" a sua montada Mirim, que foi então levantada.

5.º PAREO — O jóquei A. Costa declarou que a sua montaria Chica Bruma foi prejudicada pelo concorrente Ireaso, logo após a partida, o que julga não ser proposital.

5.º PAREO — O jóquei F. Xavier declarou que o animal Cantareira veio para dentro, logo após a partida, obrigando-o a levantar a sua montada Orilha, para não prejudicar os demais competidores.

5.º PAREO — O jóquei B. Goulart declarou que, por ocasião da partida, a sua montada Cantareira tropeçou, prejudicando os concorrentes Manzita e Orilha, por ter vindo para dentro, e que, à altura da 1.800 metros, a sua montaria Cantareira prejudicou o animal Ireaso.

5.º PAREO — O jóquei C. Neto declarou que, 50 metros após a partida, a sua montaria Ireaso repechou-se com o competidor Chica Bruma, atirou-se fôrça e possível para evitar; e que, 100 metros após o vencedor, o animal Caipaneira, fazendo a curva muito junto, repechou-se com Ireaso.

7.º PAREO — O jóquei M. Siqueira declarou que o animal Vitória cortou a frente de sua montada Heliofira, à altura dos 1.500 metros.

7.º PAREO — O jóquei A. Machado declarou que a sua montaria da Vilhena trocou de mão ao ser castigada, prejudicando o competidor Heliofira, à altura dos 1.500 metros.

8.º PAREO — O jóquei A. Silveira declarou que o animal Mahon atirou-se para dentro, logo após a partida dos 1.200 metros, obrigando-o a levantar a sua montada Bacachá, embora o jóquei daquele tentasse evitar.

8.º PAREO — O jóquei E. Rocha declarou que a sua montaria Mahon vinha procurando atirar-se para dentro desde os 500 metros finais, conseguindo evitar maior prejuizo do concorrente Bacachá por ter castigado por dentro, e assim manteve a linha até a final.

FERVEDORES DE IMERSÃO: — H. AECKERLE — Gal. Vitorino 87, fone 5306, Cx. P. 1394, Telgr. AECKE — P. Alegre.

MOTORES ELETRICOS, DINAMOS, GRUPOS ELETROGENOS: — H. AECKERLE — Av. Mauá 1079/89, fone 9-1091, Cx. Postal 1394, Teleg. AECKE — P. Alegre.

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Empenhados como estamos em dar cada vez maior divulgação ao noticiário do INTERIOR DO ESTADO, especialmente no que se refere aos interesses dos municipios e aos problemas da produção, solicitamos aos nossos prestimosos correspondentes queiram enviar-nos noticiários mais frequentes sôbre os assuntos mencionados, bem como informações resumidas sôbre fatos cuja divulgação julgarem oportuna.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Domingo, 2 de janeiro de 1949 —

1.º PAREO EM 1.500 METROS

1	Farroupilha	53—1
2	Chica Linda	53—3
3	Pindaluz	55—2
4	Guamirim	55—4
5	Zurbano	55—5

2.º PAREO EM 1.600 METROS

1	Vindicador	55—7
2	Lone Star	51—2
3	Zaragoza	51—1
4	Solicita	53—6
5	Lencera	53—3
6	Idelina	51—5
7	Tinguí	52—1

3.º PAREO EM 1.200 METROS

1	Chester	53—6
2	Mirim	53—9
3	Tijuco	53—7
4	Papin	55—8
5	Ruiva	53—4
6	Holda	55—5
7	Perfilhado	53—3
8	Dogue	53—2
9	Holly	53—1

4.º PAREO EM 1.600 METROS

1	Burma Dicha	51—6
2	Mega Rica	51—2
3	Alvinita	51—1
4	Zalmor	53—3
5	Lebra II	51—4
6	Abusatro	53—7
7	Inédita	51—5

5.º PAREO EM 1.600 METROS

1	Lacon	53—5
2	Abellion	56—2
3	Cumpati	53—3
4	Galera	53—4
5	Minuano	51—6
6	J	54—1

6.º PAREO EM 1.800 METROS

1	Sol Bonito	52—2
2	Sete e Meio	50—2
3	Magic Bay	52—9
4	Basilio	52—6
5	Cravete	56—7
6	Mordaça	56—8
7	Mocambo	54—1
8	Destreza	54—3
9	Bagos Pirita	50—4
10	Paragon	52—5

7.º PAREO EM 1.603 METROS

1	Impulsada	58—3
2	Estrarralao	53—7
3	Pirulí	48—6
4	Gaúcho Sombra	56—2
5	Pandorga	56—1
6	Tupanguya	50—1
"	Miguelo	53—5

8.º PAREO E M1.800 METROS

1	Podestio	54—1
2	Ouropuaco	58—3
3	Don Fulgêncio	54—2
4	Bergante	53—6
"	Majêncio	54—4
5	Banfield	56—5
"	Lenero	54—7

NOTA: O presente programa é publicado a título informativo. As apostas devem ser feitas de acôrdo com o programa oficial.

CONCURSOS: *De acôrdo com o programa oficial.*

Ficaria estabilizada em sessenta mil cruzeiros a importancia maxima para a transferencia do passe do jogador profissional

Regulamentado o futeból argentino para 1949

CONTRATO BILATERAL — COMPROMISSO ASSUMIDO PELA A. F. A. COM OS JOGADORES — TERÃO PARTE NA RENDA DOS JOGOS

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A comissão especial designada pela Associação de Futebol Argentina, finalizou a reestruturação do sistema de futebol profissional, que será posto em prática em 1949. Cada contrato terá incluido um regulamento bilateral, assumido para seu cumprimento pela A.F.A. e o jogador.

Por outro lado, como retribuição financeira aos jogadores, far-seá acordo com percentagens das quantias arrecadadas nos jogos, em escala movel, de tal maneira que os jogadores poderão receber até oitenta per cento do total conseguido nas arrecadações.



ANO II — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 581

Será agitada, agora, a lei de transferencia

AINDA NÃO HOUVE ACORDO SOBRE O "PASSE" DO PROFISSIONAL — DIVERGEM CASTRO FILHO, CASTELO BRANCO E PIZARRO FILHO — O ESTUDO DA COMISSÃO PODE, ENTRETANTO, ESTAR TERMINADO ATE' A PRIMEIRA QUINZENA DE JANEIRO PRÓXIMO

RIO, 28 (J. D.) — Ainda permanece em discussão a reforma da lei de transferencia de atletas en regue ao estudo de uma comissão designada pela CBD, cujos trabalhos — é bem verdade — já se acham em fase de grande adiantamento, podendo estar concluido até a primeira quinzena de janeiro próximo vindouro.

Há um ponto que se reveste de particular importancia, qual seja a questão do "passe" do profissional, sobre o qual ainda não houve um acordo amplo entre os tres integrantes da comissão, srs. Castro Filho, Castelo Branco e Pizarro Filho.

E' possivel, porém, que venha a prevalecer um principio segundo o qual o atleta ficará preso ao clube de origem, desde que este assegure importancias máximas de lucros e ordenados previamente fixados.

Assim, se um gremio, dentro de 60 dias de terminação do controle, apresentar, por intermedio da FMF á CBD, a proposta de renovação baseando-se em lucros anuais de 60.000 cruzeiros e ordenado mensal de 2.000 cruzeiros, o atleta fica fora de qualquer cogitação por parte de outros clubes para o efeito de transferencia.

Exemplifiquemos: o atleta "a" termina o contrato com o clube "b" a 1º de novembro, se o clube, até 30 de janeiro seguinte, oferecer .... 60.000 cruzeiros de luvas por 1 ano e ordenado mensal de 2.000 cruzeiros, o atleta ficará preso.

Borracha sem Juvenal e vice-versa



Enquanto o associativo gaúcho vai definhando nessa pobreza de valores técnicos que, envergando jaquetas gloriosas e de tradição, apresentam um futebol decepcionante e sem atrativos, os poucos, rarissimos valores que possuimos vão sendo vendidos para fóra do Estado, onde vão engrossar as fileiras dos grandes clubes guanabarinos e bandeirantes. Todos os grandes clubes cariocas estão cheios de gaúchos, Avila, Pirillo e Adão, no Botafogo; Castilho, no Fluminense; Luizinho, no Flamengo; Tarzan, no Bangú; Chico e Pacheco, no Vasco. Em São Paulo quase outro tanto ocorre, Noronha, Mário, Leivas Passos (Chinês) e Amaral, no São Paulo F. C.; Severo e Rui, no Corintians; Artigas, no Santos. Agora, mais dois elementos de primeira água acaba de perder o "soccer" gaúcho — Touguinha, que foi para o Corintians, de São Paulo, e Juvenal, a grande aquisição do Flamengo. O atlético zagueiro pelotense firmou-se, em pouco tempo, no futebol porto-alegrense como uma de suas figuras exponenciais, atuando sempre soberbamente tendo, no arco, como figura de proa, Borracha, o "colored" revelado e conservado pelo Cruzeiro. Na montagem fotografica acima vemos, em ação destacada, Juvenal e Borracha, sempre vigilantes aparecendo a figura gigantesca do zagueiro como um autentico protetor das ações arrojadas de Borracha. Como atuará, na próxima temporada, sem Juvenal, o "Estilista do arco"? E, no Rio, como atuará Juvenal, sem ter na sua retaguarda um arqueiro com quem combine tão bem e em quem deposite tanta ilimitada confiança, embora seja tambem, Borracha? — Interrogações que ficam no ar e que, breve, terão suas respostas...

O São Paulo em busca de revanche

S. PAULO, 28 (Asapress) — O "onze" do S. Paulo, embarcou esta manhã para o Rio de Janeiro, ainda com os 3 a 1, atravessados na garganta. Seguiram alem de todos os titulares, o tecnico Feola, o massagista Carlos, alguns reservas e ainda o mordomo Serrone.

Os tricolores seguiram com um dia de antecedencia, a fim de poder lutar contra o Vasco no melhor de seu estado fisico.

E esperam todos realizar uma grande exibição, não só para apagar aquela má impressão deixada, bem como para reabilitar totalmente o futebol paulista. •

Boa vontade, mas pouco metodo

PERSPECTIVAS PARA A PRÓXIMA TEMPORADA DE NATAÇÃO — CARECEMOS DE VALORES NOVOS — PRECISAMOS DE NOVOS SISTEMAS PARA DENTRO E FORA DA PISCINA

Com a entrada do novo ano, estamos perto da abertura da temporada de natação. E a gente fica pensando se ela apresentará algo de novo ou algum progresso em relação aos últimos anos.

Porque, para quem acompanha há anos o desenvolvimento do magnifico esporte entre nós, não poderá, em verdade, haver muita esperança quanto a este progresso. Isto por várias razões.

Em primeiro lugar, e cremos ser o maior fator de nossa desesperança, para haver progresso verdadeiro, em qualquer esporte, é preciso que existam técnicos deste esporte, que orientem os atlétas no sentido de um real desenvolvimento técnico. A verdade deve ser dita: não temos, entre

CONTINUA NA 5.ª PAG.

DOIS FLA-FLU EM PERSPECTIVA, PARA O PUBLICO NORTISTA

TRICOLORES E RUBRO-NEGROS JOGARIAM A 6 DE JANEIRO, EM FORTALEZA E, POSTERIORMENTE, EM RECIFE

RIO, 28 (Asapress) — O publico nortista, tudo indica, terá oportunidade de apreciar novamente a "peleja das multidões". Realmente, o Flamengo e o Fluminense encontram-se em entendimentos, bastante adiantados para proporcionar á torcida do Norte o espetaculo sempre interessante do Fla-Flu.

EM FORTALEZA E EM RECIFE

E nos entendimentos realizados, o objetivo é o da realização de dois e não um Fla-Flu apenas. Possivelmente, a 6 de janeiro o Flamengo estreiará em Fortaleza contra os tricolores, que se despedirão do publico da "terra de Iracema". Em seguida, seria levado a efeito um Fla-Flu em Recife. E' curioso assinalar que o jogo, na capital pernambucana, está sendo assentado pelos dois gremios, cariocas por isso que, em virtude do recente dissidio no seio da Federação Pernambucana, os clubes de Recife mostram-se desinteressados de jogos interestaduais.

Sem «gaita» Juvenal não vai...

RIO, 28 (Asapress) — O zagueiro Juvenal cujo ingresso no Flamengo já foi propalado, até agora ainda não veio em virtude de faltar, justamente o principal, ou seja o dinheiro. Logo assim que o emissário rubro-negro esteja de posse dos Cr$ 170.000,00 o maior zagueiro do sul, virá incontinenti.

Sociedade Ginàstica Novo Hamburgo

DIA 12 DE JANEIRO ESCOLHA DE SEUS NOVOS MANDATARIOS

A Sociedade de Ginastica Novo Hamburgo, vem de marcar para o dia 12 proximo, uma importante sessão de seu Conselho Deliberativo para a escolha dos seus mandatarios da temporada de 1949.

Nos meios hamburgueses reina, para este fim, grande animação. Conforme nossa reportagem pôde constatar diretamente nos meios «ginastas», o nome do atual presidente, o sr. Nelson Ritzel está indicado para a reeleição, dado os relevantes serviços que vem pr[illegible]do a Sociedade com sua invejavel capacidade.

Ari Lund é o novo técnico do Cruzeiro

APÓS UMA SESSÃO AGITADA, O ANTIGO "COACH" RETORNOU AO NINHO ANTIGO

Desde ontem, á tarde, que o Cruzeiro tem novo tecnico. Trata-se de Ari Lund que, há anos passados, dirigiu com raro descortinio as equipes do clube dos irmãos Di Primio e que, agora, volta ao ninho antigo.

Havendo, como era sabido, duas correntes dentro do clube alvi-azul — uma contra e

CONTINUA NA 5.ª PAG.

Síntese Esportiva

◊ ARTUR QUER JOGAR NO RIO — S. PAULO, 28 (Asapress) — Segundo nos foi informado, o medio-esquerdo Artur, do Comercial F. C., terá o seu contrato encerrado a 31 do corrente e logo após seguirá para o Rio, de onde teria recebido uma proposta razoavel. O seu passe custa apenas 25 mil cruzeiros.

◊ QUEREM QUE O PALMEIRAS VOLTE A SER PALESTRA — S. PAULO, 28 (Asapress) — De algum tempo a esta parte, vem sendo processando entre a grande e tradicional familia esmeraldina do Parque Antartica um movimento organizado para que a Sociedade Esportiva Palmeiras volte ao seu antigo nome de Palestra. E reforçando esse movimento acaba de chegar ao Parque Antartica um abaixo-assinado dos associados residentes em Rio Claro, prestando inteira solidariedade ao movimento.

◊ QUER O CHILE A PREFERENCIA — SANTIAGO, 28 (U. P.) — A Federação Chilena de Ciclismo pleiteará que o VII Campeonato Americano de Ciclismo seja realizado nesta capital em dezembro de 1949. A petição oficial nesse sentido será apresentada ao Congresso Americano que será realizado em janeiro proximo em Montevideu, juntamente com o VI Campeonato continental desse esporte.

◊ SOBRE A VOLTA DE «TIJOLO» — RIO, 28 (Asapress) — Encontram-se bem adiantadas as demarches para o retorno de Carlos de Oliveira Monteiro (tijolo) ao quadro de arbitros da Federação.

◊ COM QUE DINHEIRO? — RIO, 28 (Asapress) — Sobre o tão propalado ingresso de Djalma e Tuta no Madureira, o sr. Angelo Filpi, diz que não vê jeito, pois, atravessa o seu clube uma situação financeira precaria.

*** VARIAS DE TURFE ***

COMISSÃO DE CORRIDAS — LIVRO DE OCORRENCIAS — MUDARAM DE PENSÃO — OUTRAS NOTAS

Entraram para o Stud Cruz de Lorena — Bolian — Lince e H 31; para o Stud Santa Maria — Pantaleão; para o Stud Santa Barbara — Mundick.

Sairam do Stud Ouronegro — Aurifera e Ouronegra; do Stud America — Bonne Chance; do Stud Santa Barbara — Rolante do Sul.

MAJOR LEONEL FARO SANTIAGO

Após curta enfermidade faleceu na madrugada de ontem o Major Leonel Faro Santiago, ex-presidente e socio benemerito do Jockey Club do Rio Grande do Sul. O enterro realizou-se ontem a tarde, comparecendo a diretoria da entidade local e amigos do benquisto cidadão que, durante o tempo que dirigiu a antiga Associação Protetora do Turfe, elevou bem alto a criação gaucha.

GRANDE PREMIO JOSE' PEDRO RAMIREZ

MONTEVIDEU, 28 (Asp.) — No dia 6 de janeiro proximo será realizado, no hipodromo de Maroñas, o Grande Premio José Pedro Ramirez, disputado na distancia de 3.000 metros. Essa importante carreira internacional é comparada ao Premio Carlos Pelegrini da Argentina e Grande Premio Brasil do Brasil. O campo dessa carreira classica ficou assim organizado:

1 Academico, 61 ks. I. Leguisamo
2 Carrasco, 60 ks. V. Lapelegrina
3 Desplante, 60 ks. H. Padula
4 Murano, 60 ks. J. P. Artigas
5 Oriano, 60 ks. R. Gandini
6 Artero, 54 ks. T. Erpina
7 Beau Parleur, 54 ks. J. Marchant
" Quetzacoaty, 54 ks. J. Lujan
8 Callejas, 54 ks. G. Ribeira
9 Majestic, 54 ks. E. Souza
10 Montrachet, 54 ks. S. di Tommaso
11 Schubert G., 54 ks. V. de Bazzo
12 Nocoyá, 52 ks. S. Palavicino noche

COMISSÃO DE CORRIDAS

Deliberações tomadas na sessão de 27 de dezembro de 1948:

1.º Aprovar a ata da sessão anterior;
2.º Julgar regular a corrida do dia 26 do corrente;
3.º Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas dos dias 18 e 19 do corrente;
4.º Aceitar novamente inscrição do animal Jorgal em vista do parecer do Veterinario oficial;
5.º Conceder o registro da jaqueta "lilaz, mangas e boné verde", com a qual correrão os animais de propriedade dos srs. Domingos Lara e George Cereça;
6.º Deferir o requerimento do sr. Manoel Eugenio Batista Soares, reincluindo na chamada o animal Monte Belo a titulo de experiencia;
7.º Conservar a tabela de peso para o "Premio Encerramento" de 1949, em virtude da resolução da Diretoria;
8.º Multar em Cr$ 200,00 os jóqueis G. Cunha e C. Neto por linha na reta de chegada, montando Aurifera e Bem Vista, respectivamente, no 1.º pareo de domingo, de acordo com o artigo 133 do Codigo;
9.º Suspender por 15 dias o jóquei R. Gomes por haver embaraçado na reta oposta, a corrida do animal Bem Visto, montando Ouronegra, no 1.º pareo de domingo, de acordo com o artigo 130 do Codigo;
10.º Suspender por 15 dias o jóquei G. Cunha por infração do artigo 131 do Codigo, montando Imbahá, no 2.º pareo de domingo;
11.º Suspender por 15 dias o jóquei D. Moreira por haver embaraçado a corrida do animal Imbahá, montando Forquesta, no 2.º pareo de domingo, de acordo com o artigo 130 do Codigo;
12.º Cassar a matricula do jóquei-aprendiz M. Valim por haver prejudicado a corrida do animal Betel, montando Perfume, no 3.º pareo de domingo;
13.º Suspender por 30 dias o jóquei D. Moreira por infração do Artigo 11 do Codigo, montando Betel, no 3.º pareo de domingo;
14.º Suspender por 15 dias o jóquei R. Gomes por haver prejudicado a corrida dos seus competidores, montando Castaneira, no 5.º pareo de domingo, de acordo com o artigo 130 do Codigo;
15.º Multar em Cr$ 200,00 o jóquei A. Machado por haver cortado a frente de concorrente Holbfira [illegible] sem ter luz suficiente, montando Vibora, no 7.º pareo de domingo, de acordo com o artigo 134 § 1 do Codigo;

(Continua na 6ª pagina)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

EDITAL N.º 365

De ordem do sr. dr. Prefeito Municipal, faço público que hoje, ás 9 horas da manhã, na Diretoria de Saúde Pública, realizar-se-ão as provas de habilitação (escritas) para extranumerário mensalista (interno), achando-se inscritos os seguintes candidatos que satisfizeram as exigencias do Edital n.º 347, de 11 de novembro de 1948.

Jaime Fischmann
Telmo Antonio M. da Cunha
Armin Bernhard
David Gerchman
Zaluar Tomasi Campos
Eloy Parrot Nemoto
Marco Antonio G. Perrone
Oscar Fernando Kolberg
Galeno Moreira Cezar
Frederico Guilherme Everr
Paulo Leggerini
Walter Simm
Hugo José Germann
Armando Eggers
Guilherme Sbemberg
Paulo Salles Bevilacqua
Mario Gunnary Grandez
José F. Marques Conceição
Leo Rost Weiss
Gildo Vissori
Wanderley M. Rojas
Antonio Carapeto Fernandes
João Evaristo Bauer
Solon Santos Maraninchi
Carlos Kvitko
João Henrique Heemann
Adão Gonzaga de Mattos
Paulo de Kok Baddo
José Ferreira Maruri
Osvaldo Aguiar Teixeira
Jeronymo Satiro dos Santos F.º
Rubem Rodrigues
Luiz Carlos de A. Meneghini

Diretoria Geral do Expediente e do Pessoal, 27 de dezembro de 1948.

EUGENIO A. RANGEL
Diretor Geral, substituto

UMA PUBLICAÇÃO DE AMARO JR.

Almanaque Esportivo do Rio Grande do Sul

Recebemos um exemplar do excelente e sempre util "Almanaque Esportivo do Rio Grande do Sul", organizado, mais uma vez, pelo nosso colega prof. Amaro Junior.

Enfrentando toda sorte de impecilhos, aquele confrade, há oito anos consecutivos, vem oferecendo aos esportistas gauchos uma obra valiosa, para consulta e para o arquivo de quantos se interessem pelo que se passa no setor da educação fisica.

O numero atual do "Almanaque Esportivo do Rio G. do Sul" é, sem duvida, superior aos que o precederam e contem o mais completo repositorio de tudo o que diz respeito ás atividades esportivas, tanto no setor profissional como no amadorista.

EXPOSIÇÃO
PORTUGAL DE NORTE A SUL
Brevemente, nesta capital, no salão da "CASA DE PORTUGAL", grandiosa exposição de motivos fotográficos de Portugal, apresentando belas cidades, vilas, conventos, etc.
ENTRADA FRANCA

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 29—12—1948 — N.º 581

Pagamento do reajustamento de preço de arroz pelo Instituto Riograndense do Arroz

O IRGA está pagando a 3.ª quota, equivalente a 20%, do reajustamento de preço de arroz, nas condições da circular daquela autarquia de 2 de setembro de 1947.

Com o pagamento dessa quota, atingem a 80% os pagamentos já efetuados pelo IRGA, do referido reajustamento.

Transcorreu ontem o 1.º aniversário do Educandário São Luiz

Em meio do maior jubilo foi festejada ontem a data do 1.º aniversário do Educandário São Luiz, sito á rua Lima e Silva 149, nesta Capital, casa onde encontram asilo alimento e instrução, pequenos desamparados.

As festividades tiveram inicio pela manhã na Capela do Convento do Carmo com a primeira Comunhão de oito pequenos e o Batismo de mais três, sendo padrinhos destes ultimos os snrs. E. Cirne Lima e Exma. espôsa, Dr. Otacilio de Moraes, DD. Secretário do Interior e Exma. Espôsa e Dr. Paulo Acioli e snra. Alba Godo, sendo oficiante o Revmo. Conego Luiz Sartork o qual teve palavras de conforto e estimulo não só para os neófitos como tambem pela obra do Educandário.

Dirigiram-se, após a cerimonia, á Séde do mesmo, onde os visitantes tiveram a oportunidade de apreciar as instalações, que dentro de sua modestia, procuram corresponder aos seus humanitarios fins; ficando sumamente impressionados.

No desenvolvimento do programa traçado, a tarde, inaugura-se solenemente a gruta de N.ª S.ª De Lourdes, erigida no patio do Estabelecimento e cujo trabalho foi executado com todo os requisitos do bom gosto e impecavel acabamento, pelo snr. Attilio Gaffuri que num gesto de altruismo dedicou o seu trabalho aos pequenos do Educandario.

Contavam-se entre os presentes, D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, Sra. Haidée Fontoura representando a Exma Sura. D. Ana Jobim, Dr. Flores Soares, deputado Estadual, D. Lidia Moschetti, Fundadora do Educandário e outras pessoas.

Ao dar inicio ao ato, usou da palavra o Dr. Flores Soares, que teve frases vibrantes de enaltecimento da Obra de recuperação da Infancia desamparada, enaltecendo o valor da tarefa. Terminou por desejar um progresso sempre crescente ao Educandário.

Em seguida, sua E. Revma. D. Vicente Scherer lançou a sua benção dando por inaugurada a Gruta de N. S. de Lourdes e dirigindo-se aos presentes, pronunciou palavras, não só de entusiasmo pela Obra como tambem de paternal bondade pelo empreendimento dos Servos da Caridade. Ao encerrar a sua oração, desejou que mais e mais se alastrassem as abnegadas atividades do Educandário, a quem trazia no coração em um lugar privilegiado.

Comovido, agradeceu a presença das Autoridades, o Diretor do estabelecimento, P. Roberto Paoletti, que estendeu o seu reconhecimento e o de seus Pupilos a todos os que indistintamente, tem auxiliado o Educandário, e, em particular a D. Lidia Moschetti.

Encerrando-se a singela festa foi oferecido um refresco a todos os presentes, os quais pouco depois se retiravam levando consigo uma pequena lembrança comemorativa e um exemplar do número inicial do "Pimpolho", o boletim mensal do Educandário.

Portugal, de nórte a sul

No salão nobre da Casa de Portugal será inaugurada, hoje á tarde, ás 16 horas, uma original exposição intitulada "Portugal, de Norte a Sul". Consiste essa exposição de uma vastissima coletanea de fotografias de todas as principais localidades portuguesas, agrupadas por freguesies, apresentando de cada uma os aspectos mais caracteristicos. Amplas legendas e textos dão ao visitante, valiosas indicações de carater histórico, geográfico e turistico. Um recanto reproduz em ceramica muitos objetos tipicos de uso em terras lusitanas. A original exposição estará a partir de hoje franqueada ao publico, não se cobrando nenhum ingresso. Para a mesma poder manter-se, serão postos á venda interessantes mimos.

SABOTAGEM!

PROCEDIDA A PERITAGEM DOS ELETRICOS INTERDITADOS

A COMISSÃO DE INQUERITO NOMEADA PELO CHEFE DE POLICIA COMPARECEU ONTEM A'S OFICINAS DA COMPANHIA CARRIS

A comissão de inquerito nomeada pelo ten. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de policia do Estado, procedeu ontem a peritagem nos onze eletricos interditados por ocasião da greve dos tranviários da cidade, a fim de que fique definitivamente apurada a sabotagem praticada naqueles veiculos. Como se sabe, a policia já possue provas concludentes, faltando, agora, organizar o processo que deverá ser remetido á justiça.

Ontem, á tarde, os drs. Helio Carlomagno, Josino Brasil e Jacy Luz, pertencentes á comissão de inquerito, compareceram ás oficinas da Companhia Carris. Acompanharam-os os peritos estranhos a R. C. P., drs. João Batista Perlot e Armindo Beux e o fiscal Dilenburgo, da Delegacia de Acidentes. O instrutor da empresa, Armando Freitas, manobrou com o veiculo examinado que foi transportado até a lomba do cemiterio, onde suas travas foram experimentadas.

Ficou definitivamente certo que não havia ar no compressor na ocasião do acidente da avenida Borges de Medeiros. O laudo final será dado a publicidade depois que a comissão terminar seus estudos sobre o assunto.

Sancionada a lei do abono provisório ao funcionalismo público estadual

VIGORARA' A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO — CR$ 80,00 O ABONO FAMILIAR — OUTRAS LEIS PROMULGADAS PELO GOVERNADOR

O governador do Estado promulgou ontem as seguintes leis: Concedendo um abono provisorio aos servidores publicos civis e militares, aos extranumerarios, inativos e pensionistas do Estado e aos ferroviarios, elevando o abono familiar e dando outras providencias; Autorizando o Estado a assumir a responsabilidade solidaria de uma emissão de apólices que será feita pelo municipio de Canoas e dada em caução á Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul; Elevando a idade limite de permanencia no serviço ativo da Brigada Militar do Estado, para os oficiais do Corpo de Saude e Veterinarios; Autorizando o Poder Executivo a abrir na Secretaria das Obras Publicas, o crédito suplementar de Cr$ 10.000.000,00, destinado á contribuição do Estado ao Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem; Alterando a redação de dispositivo do decreto-lei nº 780, de 3 de maio de 1945; Estabelecendo isenção de impostos ás industrias novas que se fundarem no Estado; Concedendo pensões ás viuvas de servidores publicos ferroviarios Otavio dos Santos Secundino e Paulino dos Santos; Autorizando o Estado a assumir a responsabilidade solidaria de uma emissão de apólices que será feita pelo municipio de Getulio Vargas e dada em caução á Caixa Econômica Federal; Autoriza o Poder Executivo a abrir na Secretaria da Fazenda, créditos suplementares no total de Cr$ 870.000,00 destinados ao reforço de diversas verbas; Autorizando a Prefeitura de Canoas a dispor de saldo da verba de auxilio aos flagelados da enchente de 1941; Concedendo ás viuvas dos ferroviarios João Pereira Machado, Sebastião da Rosa e Ataliba Nuges Costa, mortos em serviço, uma pensão correspondentes á diferença entre os vencimentos que percebiam na atividade os referidos servidores e as pensões que percebem pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios.

Curso de Especialização de Cirurgia Odontológica

Realizou-se, ontem, no Serviço Odontológico da Santa Casa de Misericordia, dirigido pelo prof. Cirne Lima, a entrega de diplomas do Curso de Cirurgia Odontológica que ali funcionou neste ano, sob a direção do dr. Ariolando Carneiro de Oliveira e auxiliado pelo dr. Mauro Abranche, ambos da Clinica Odontológica do Hospital Militar do Exército. Representando a Mesa Administrativa, estiveram presentes o Provedor Arquimedes Fortini e o Mordomo Disnard Malater, tendo aquele, em breves palavras, se congratulado com todos aqueles que tinham cooperado na manutenção do curso.

Receberam diplomas os alunos Magda Schneider Santos — Aurora Nunes Wagner — Wilson Tupinambá Costa — José Maury Oliveira — Odalir Giacomo Foresti — João Manoel Frajnglich — Samuel Carlos Cuzatto — Carlos Mario Schgottfeld — Auber Lopes de Almeida — Nora Schneider Santos — Maria Luis Babot Braga — Catarina Monteiro — Manoel Melo Viana — Pery Raul Juchens — Cizela Estrela — Lucila Lopes e Egon Somer.

O dr. Ariovaldo Carneiro de Oliveira, em breves palavras, agradeceu a saudação do provedor da Santa Casa, tendo tambem aquele orador se referido em termos encomiasticos ao prof. Cirne Lima, na direção daquele serviço.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM PELO TELEFONE 6158, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

Reassumiu ás suas funções o diretor do D.E.S.

Reassumiu suas funções o dr. Jandyr Maya Faillace, diretor geral do Departamento Estadual de Saude, que viajara em objeto de serviço público para São Paulo e Rio.

Na primeira dessas capitais, o titular do D. E. S. chefiou a delegação de tecnicos que representou o Estado no VII Congresso Brasileiro de Higiene, no qual foram debatidos temas de grande significação para a Saude Publica, referentes, particularmente, á Organização dos Serviços de Higiene e Medicina no meio Rural, Educação Sanitaria, Higiene Alimentar, Malária, Brucelose e Engenharia Sanitaria.

O futuro Congresso de Higiene será celebrado na cidade de Recife, em Maio de 1950, sendo o dr. Jandyr Maya Faillace eleito para integrar a respectiva Comissão Executiva.

Na Capital Federal, onde teve curta permanencia, esse tecnico tratou de varios assuntos de interesse imediato para o orgão sanitario estadual, tendo para isto entrado em entendimento com o Serviço N. de Tuberculose e com o dr. Heitor Froes, diretor-geral do Departamento Nacional de Saude.

Entre outras providencias, ficou resolvida a construção, ainda no proximo ano, de um hospital para tuberculosos no antigo Hospital de Isolamento, em Porto Alegre, com capacidade de 300 leitos, de pavilhões em Santa Maria, Bagé e São Gabriel, auxilios federais para a construção de novo Centro de Saude da cidade do Rio Grande e para a organização de luta contra a hidatidose.

No Serviço Nacional de Tuberculose, o diretor geral do D. E. S. iniciou tambem demarches visando a construção imediata de um pavilhão especial para 80 doentes, a fim de alojar os presos acometidos de tuberculose, o que resolverá o problema de isolamento e tratamento adequado desses pacientes além de concorrer para diminuir a superlotação da Casa de Correção.

Transcorre sábado o 14o.º aniversário de fundação da Santa Casa de Misericórdia

Sábado próximo, passará o 140º aniversario de fundação da Santa Casa de Misericordia. Desde a sua fundação vem prestando os mais relevantes serviços aos enfermos pobres, de maneira a ser considerada o maior centro de assistencia social do sul do país. A data será comemorada, ás 8 horas da manhã, com uma sessão para a posse da Mesa Administrativa, eleita para o trienio de 1949 a 1951. Por essa ocasião, o provedor Arquimedes Fortini fará uma rápida exposição das atividades realizadas no exercicio de 1948. Terminada a sessão ás 9 horas, haverá na Capela do Senhor dos Passos, missa festiva com sermão pelo padre Francisco de Oliveira Barros Leal, da Companhia de Jesus. O baixo patricio Hartlieb de Lima far-se-á ouvir em numeros especiais de conticos sacros.

PELA EXPANSÃO DO MATE

Em nossa Capital o Presidente do Instituto Nacional do Mate

HOMENAGEM AO DR. GENEROSO PONCE, NO PALACIO DO COMERCIO — A PALAVRA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Dois aspectos do almoço ontem oferecido no Palácio do Comércio, ao dr. Generoso Ponce, presidente do Instituto Nacional do Mate, pelas classes ervateiras gauchas.

Encontra-se em nossa capital o presidente do Instituto Nacional do Mate, dr. Generoso Ponce. Vem, s. s. ao nosso Estado, a fim de intensificar a grande campanha que dia a dia ganha vulto em todo o territorio nacional, de propaganda do precioso refrigerante nacional — o mate gelado. Esta campanha, que assume grande importancia, por tratar-se da difusão de um refrigerante que, alem de suas qualidades tônicas e nutritivas, é um produto nacional, interessa sobremaneira ao nosso Estado, onde a erva mate constitui importante fator em nossa economia. Por isso mesmo, este empreendimento vem despertando o maior entusiasmo não só nos meios governamentais, como tambem entre produtores e industrialistas.

Ontem, ao meio-dia, conforme fôra anunciado, realizou-se um grande almoço de confraternização, no restaurante do Palácio do Comércio, no qual, tal como primeira, o dr. Generoso Ponce proferiu interessante discurso, demonstrando detalhadamente a importancia economica e patriotica da difusão do mate — produto, como já dissemos, genuinamente nacional. Estiveram presentes ao ágape, além do presidente do Instituto, os srs. representante do governador Walter Jobim; deputado Guido Giacomazzi, presidente da Federação das Cooperativas de Produtores de Mate; sr. Vitor Issler, presidente do Sindicato da Industria do Mate; sr. Peri Azambuja Soares, secretario da Delegacia Regional do Instituto, e outras pessoas gradas, amigos e admiradores do dinamico presidente do Instituto.

O DISCURSO DO DR. GENEROSO PONCE

Nesta ocasião, falaram diversos oradores, todos eles salientando a grande importancia da campanha que ora se realiza, entre os quais o sr. Prado Flores, que leu um telegrama enviado ao sr. Presidente da Republica e nos seguintes termos:

"Momento se encontram reunidas classes ervateiras gauchas, tanto produtores, representadas Cooperativas e Federação, bem como Industriais, seu Sindicato e representante Governador Estado, para homenagearem banquete Presidente Instituto Nacional Mate, Doutor Generoso Ponce Filho, pela sua brilhante e justa atuação, dispensando-lhe todo apoio campanha pela expansão mate dentro e fora pais, deliberaram presentes telegrafar Vossa Excia. significando confiança unanime classe ervateira Sul-Rio-Grandense prestigiosa colaboração eminente Ministro e preclaro Chefe da Nação. Atenciosa. Saudações. (a.) Guido Giacomazzi — Presidente da Federação das Cooperativas Produtores Mate; Vitor Issler — Presidente do Sindicato das Industrias Mate".

Toma, então, a palavra o presidente do Instituto, dr. Generoso Ponce, que discorre longamente em torno da importancia do mate, quer como bebida nutritiva, quer como produto importante para a nossa economia, onde há de ocupar lugar de destaque. Diz, e de sua satisfação, em particular, de tal feita, convivendo com a gente gaucha, de cuja hospitalidade já se encontra grandemente familiarizado. Agradece a presença do representante do sr. Governador do Estado, o que muito o lisonjeia. Passa, a seguir, a discorrer sobre o tema principal de sua oração, a importancia do mate.

Fala das altas qualidades nutritivas do mate, que contem em quantidade as vitaminas A, B, B1 e C, sais minerais, ferro e clorofila, o que o torna uma bebida destinada a salientar-se dentre as bebidas refrigerantes. Historia a sua descoberta pela civilização, através dos padres jesuitas que, no Paraguai, observaram o costume dos Guaranis, de mascarem as suas folhas e beberem infusões, o que lhes dava grande resistencia para as suas longas caminhadas, e para os trabalhos de paz e lides da guerra. Comenta as ultimas verificações da Ciencia, que vem demonstrar, cada vez mais, suas altas qualidades tonificantes. Refere-se, a seguir, á campanha ora iniciada, e salienta, finalizando sua oração, a grande oportunidade que se apresenta aos capitais particulares a sua industrialização, ao mesmo tempo que faz um apelo aos industriais riograndenses, para que cada vez mais, fomentem e pratiquem a industrialização da nossa erva mate como bebida refrigerante.

O dr. Generoso Ponce que, possivelmente, irá brevemente aos Estados Unidos, com o fim de interessar, na grande nação do Norte, o uso do mate como bebida refrigerante, seguirá ainda hoje para o Rio de Janeiro, assumindo suas funções na direção da importante autarquia.

O FATO DO DIA

Relatado por A. R. SCHNEIDER

Cresce o número das ações de despejo

O leitor que se quiser dar ao trabalho de examinar o "Diário Oficial" e outras publicações que estampam os feitos em andamento no Fôro, verificará o número assombroso das ações de despejo. Antigamente, tais ações se contavam pelos dedos da mão e quem puxar uma palestrinha com os causidicos da velha guarda, ouvirá deles que a maioria desconhecia, até, em seus detalhes, o andamento de tais feitos... E naqueles "bons tempos", o motivo invocado para uma ação de despejo era quase sempre falta de pagamento de alugueres ou locação finda sem que o locatário deixasse o prédio.

Atualmente, avulta o numero de ações de despejo pelo proprietário ignoto do prédio para uso próprio ou para demolição e reconstrução do prédio de maior utilização económica. E então, seguidamente, se forma verdadeira cadeia de ações, assumindo aspectos tragicômicos. O dono notifica o Pedro a que deixe o prédio em 80 dias. Pedro notifica o Benedito para o mesmo fim. Benedito notifica o Carlos. E Carlos a Francisco. E Francisco a Eduardo. Afinal, o pobre Eduardo não pode notificar a ninguém, porque não tem casa própria. E sai á procura de outra para alugar.

Começa aí a tragédia. Eduardo estava morando numa casa mais ou menos decente, pagando 500 cruzeiros de aluguel; mas agora não encontra outra casa usada, pelo mesmo preço. Ouviu dizer que lá nos confins do Partenon existe um grupo de casas novas. Perde uma tarde de serviço e vai ver. São casinhas de dois quartos, com tanques de lavar roupa em comum, chuveiro em comum e outras calamidades em comum. Preço: mil e quinhentos cruzeiros, e mais a taxa de água, e mais 100 cruzeiros para utilização do fogão, e mais três meses de caução, e mais um contrato de dois anos. Como não tem para onde ir, sujeita-se a tudo, calculando que ficará aí provisoriamente, já que o contrato lhe permite transferido em qualquer época. Mas no segundo mês já se atrasa no aluguel, e, no terceiro mês, anda ás voltas com nova notificação de despejo, por falta de pagamento.

Se o número de despejos cresce dia a dia, se o preço dos alugueres atinge a altura da lua, é preciso convir que deve haver nisso uma causa. E a causa é a falta de casas. Ora, casa de morada, HABITAÇÃO, é parte substancial da economia dos bens de primeira necessidade, cuja falta acarreta a falta de outros.

Os srs. Deputados estão há mais de dois anos discutindo o projeto de lei do inquilinato, que já foi para o Senado. Acumulam-se as emendas, quase tôdas visando introduzir medidas mais favoráveis ao inquilino. Em si, tudo muito bonito e bom, já que se pretende introduzir disposições protetoras ao menos quanto ao inquilinato. Mas a lei só trata do aspecto das locações e suas consequências jurídicas, ficando ainda sem solução o problema da habitação.

Além de ser necessário mais rigor nas sanções aos ganaciosos, seria sumamente conveniente mais carinho para com certa espécie de inquilinos. Aliás a atual lei já prevê que, no caso de despejo, certos inquilinos, como hospitais, associações beneficientes, estabelecimentos de ensino, repartições públicas, etc. tenham seis meses de prazo para desocupar o prédio, após a sentença de despejo. Neste rol de instituições seria necessário incluir, por exemplo, as cooperativas de consumo, as familias numerosas, as oficinas de artezãos, bem como residências de médicos onde tenham êles o seu consultório. Onde é que os citados achariam, hoje, alojamento em condições convenientes? Dentro das possibilidades humanas, só mesmo com muita sorte ou com muito dinheiro (o que é absurdo, tratando-se de quem se trata). E não é isto uma contradição com as campanhas que se fazem em prol do cooperativismo, da assistência familiar, da mão de obra modesta, da medicina social?

A Inglaterra projetou construir até o fim dêste ano 750.000 casas populares; lemos num telegrama que há poucos dias, foi inaugurada a casa n.º 725.000, faltando assim muito pouco para cumprir o mais vasto e notável plano de habitação de que há notícia. Na Suiça, congregaram-se os esforços do governo, das casas bancárias, das companhias de seguros e de numerosas entidades comerciais e industriais para o financiamento, a condições acessiveis, da casa própria para todo e qualquer habitante da admirável república helvética. Há menos de um mês publicamos uma interessante crônica do S. I. J., dando os detalhes de como a indústria suiça facilita aos seus operários a aquisição da moradia, para que os mesmos organizem seu lar em condições estáveis. Do Canadá, referimos, numa nota do S. C., como em Quebec funciona uma cooperativa da casa própria, numa modalidade perfeitamente acessível ao mais modesto trabalhador. "Notícias de Portugal" nos conta como o governo português já resolveu, praticamente, o problema da crise de habitações, num entrosamento de cooperação entre administração pública e institutos de créditos. A Espanha possui um Instituto da Moradia modelar em sua estrutura. Estados Unidos, Argentina, França, Bélgica, Holanda, Suécia, Dinamarca, em quase todos os paises democráticos do mundo, o problema está sendo atacado e resolvido pela única maneira de atacar e resolver êsse problema: proporcionando a cada um seu lar próprio, pois a habitação estável é a condição básica para a família organizada. E desorganizando-se a família, caimos fatalmente no comunismo.

Esclarecimentos da Secretaria das Obras Públicas à Assembléia Legislativa gaúcha

O Governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa a seguinte informação da Secretaria das Obras Públicas:

«A proposito do oficio de fls. 1, do presente processo, em que a Colenda Assembléia Legislativa solicita diversas informações, temos a honra de prestar a Vossa Excelencia, pela ordem dos quesitos formulados, os seguintes esclarecimentos: 1 — Dos dois (2) tipos de draga recomendaveis ao rio Jacui (leito de areia sedimentar) — sucção e alcatuzes — a de sucção destaca-se por permitir facilidade de operação em calados exiguos (no caso 1.50m). O custo de uma draga desse tipo de produção media e propria para canais interiores atinge a parcela de Cr$...... 5.500.000,00. 2) Para atingirmos Inhandava levaremos ainda tres (3) anos. b) O nosso custo de dragagem é de Cr$ 20,20 por metro cubico (incluindo o derrocamento previo). 3 — a) Com uma draga Dipper de 4 jardas cubicas levariamos um ano e tres meses, mais ou menos, para atingir Inhandava. b) Uma «dipper-dedge» de jardas cubicas custa Cr$ 7.500.000,00, aproximadamente. c) O metro cubico custaria Cr$ 10,60. 4— a) Uma barragem movel com eclusa de navegação custa aproximadamente Cr$ .... 55.000.000,00, permitindo uma passagem superior (ponte). b) Possui um projeto de barragem movel com eclusas laterais.»

Trens especiais para Taquara

Comunicam-nos da Viação Ferrea que, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, fará trafegar, entre Porto Alegre e Taquara, no dia 31 do corrente, vespera de Ano Novo, alem dos trens e carros motores de horario normal, mais um trem extraordinario em cada sentido.

Os horarios para esses trens serão os seguintes:

De Porto Alegre a Taquara: parte da estação Ildefonso Pinto ás 14,20 horas, chegando em Taquara ás 17,40 horas, chegando na estação de Porto Alegre ás 21,15 horas.